

HEALTHCARE IT

PHILIPS

Ano 1 - Nº 1 - 2012 | Distribuição Gratuita - Venda Proibida



Philips tem o maior
portfólio de TI em saúde



Conteúdo
de qualidade,
informação
com mobilidade



Evoluir é pensar em você e em todas as suas necessidades. Agora você pode ler a **Revista Healthcare IT do seu iPad**. Acesse o aplicativo pelo QR Code deste anúncio ou pelo site www.healthcareit.com.br e tenha acesso a conteúdos exclusivos.

PHILIPS
sense and simplicity

HEALTHCARE IT

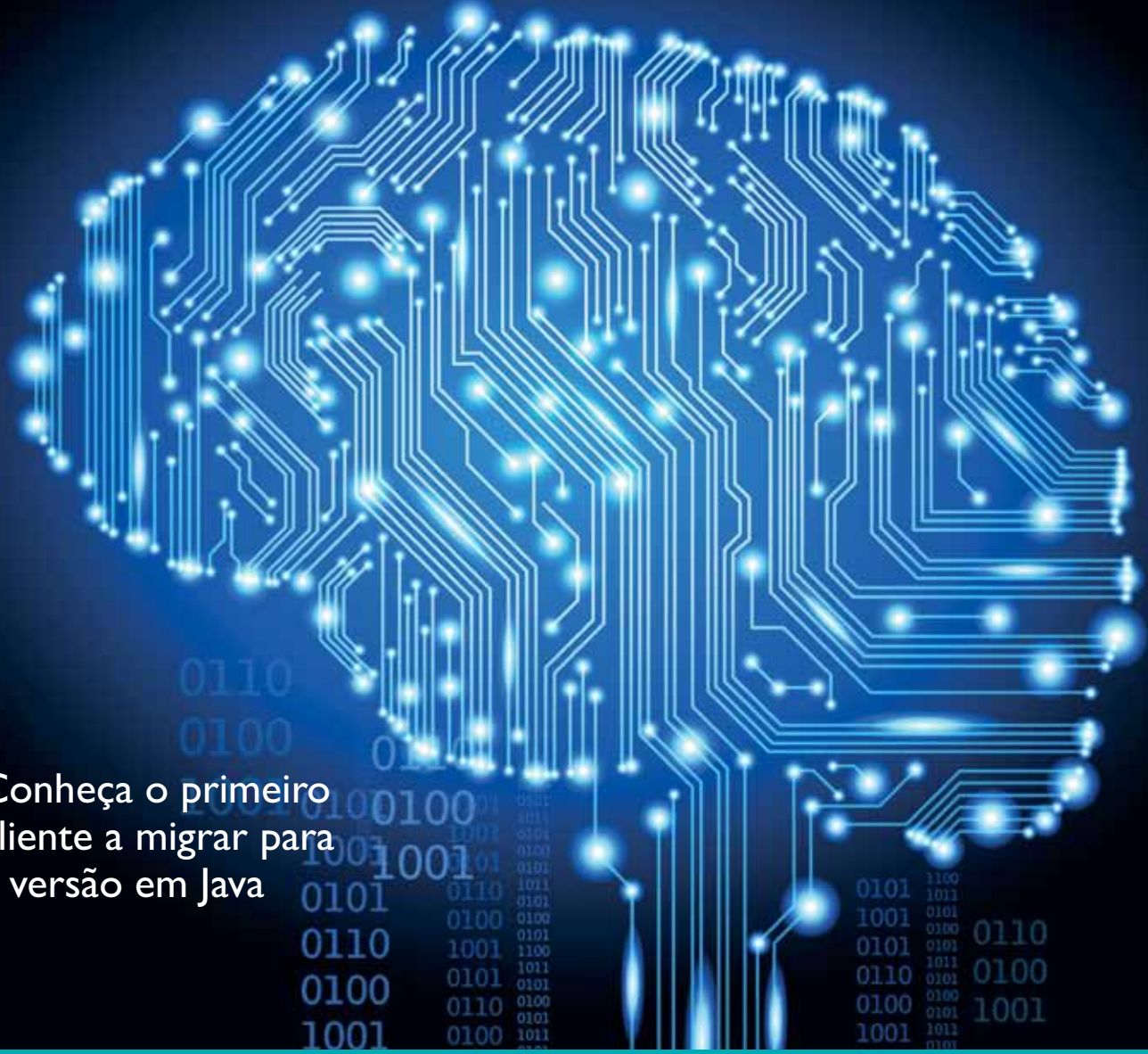
PHILIPS

Ano 1 - Nº 1 - 2012 | Distribuição Gratuita - Venda Proibida

Tasy agora em Java

Evolução tecnológica para otimizar a gestão em saúde

Conheça o primeiro
cliente a migrar para
a versão em Java



Tasy, MultiMED, MDC PACS e iSite PACS apresentam novidades

São tantas novidades que tivemos que fazer duas capas

Evolução e muito conteúdo não faltam nesta primeira edição da **revista Healthcare IT**.

Acompanhe em cada página, tudo que você precisa saber para ter melhores fluxos de trabalho, maiores resultados financeiros e maior segurança assistencial. **Boa leitura.**

HEALTHCARE **IT**

Editorial

Pode-se afirmar que a evolução é uma necessidade natural, na qual todos nos inserimos e nos adaptamos, seguindo as exigências da vida. Nesse contexto e seguindo essa tendência, a Philips mostra-se alinhada às exigências do mercado ao oferecer o maior portfólio de soluções de tecnologia da informação para a saúde.

É um passo à frente, no qual a Philips tem, mais uma vez, a oportunidade de cuidar integralmente da saúde com um potencial transformador: a integração e conectividade que representam tão bem a evolução pela qual as pessoas e organizações estão aderindo e se adaptando.

Ao decidir pela migração do sistema Tasy para uma linguagem de programação mais atual, oferecendo ao mercado da saúde a solução na versão em Java, a Philips percorre o caminho da evolução tecnológica e da modernização e consolida o processo, cada vez mais consistente e progressivo, de mudança, desenvolvimento e aperfeiçoamento da solução. Não são escolhas quaisquer, são ações que visam, acima de tudo, o respeito ao cliente.

A revista Healthcare IT é a evolução de sua predecessora: a revista Interação Tasy, e compreende o somatório desses resultados obtidos na área de *healthcare informatics* da Philips. São tantas as novidades nessa edição, que foram necessárias duas capas para mostrar que é preciso ter a mente aberta e fazer diferente quando se quer evoluir e se transformar.

Boa leitura.

Ana Lana Guerini

Expediente

A REVISTA INTERAÇÃO TASY é uma publicação da Philips destinada ao mercado da saúde. Sua distribuição é gratuita. O conteúdo dos artigos é de responsabilidade de seus respectivos autores e não corresponde, necessariamente, à opinião da empresa.

Gerente de Marketing: Ana Lana Guerini
Colaboraram nesta edição: Karyne Lentz e Valquiria Kienen Grahl
Projeto Gráfico: Seven Comunicação Total
Impressão: Tipotil
Tiragem: 4.000 exemplares

Em foco

Agenda

Philips Healthcare Convention 2012
Pós-vendas é relacionamento
Hospital Belo Horizonte implanta Tasy
Hospital São Rafael busca melhoria com Tasy
Integração dos processos na Oncocare

04



Melhores práticas na prática

Conheça os resultados com as soluções de TI:

- Sabará
- Exâmina
- Hospital Evangélico de Brusque
- Núcleo de Hematologia e Oncologia
- Sadalla Amin Ghanem
- Pró-Rim

11



Capa: Lançamento do Tasy em Java representa respeito ao mercado

Conheça o primeiro cliente a migrar para o Tasy em Java

24



Inovação

MultiMED disponibiliza novos recursos
DICOM Print é destaque no MDC PACS
Conheça o Philips iSite PACS
Tasy apresenta novidades

28



Entrevista | Juan Hoyos

O papel da TI na saúde brasileira e no portfólio Philips

37



Artigos

O que buscar do seu fornecedor de PACS?
Retenção do conhecimento

39



Agenda

COPA – Congresso Paulista de Anestesiologia

Data: 03 a 06 de maio

Local: Centro de Exposições Imigrantes
São Paulo/SP

JPR – Jornada Paulista de Radiologia

Data: 03 a 06 de maio

Local: Transamérica Expo Center
São Paulo/SP

ASSOBRAFIR – Simpósio Internacional de Fisioterapia Respiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva

Data: 16 a 19 de maio

Local: Centro de Convenções Sul América
Rio de Janeiro/RJ

Congresso Paulista de Medicina do Sono

Data: 18 e 19 de maio

Local: APM – Associação Paulista de Medicina
São Paulo/SP

Feira Hospitalar

Data: 22 a 25 de maio

Local: Expocenter Norte
São Paulo/SP

Philips Healthcare Convention 2012 reúne time de vendas da América Latina

Com o mote “We better together” a convenção mostra que o time precisa trabalhar unido para melhorar a qualidade de vida das pessoas



Quando uma empresa da dimensão da Philips tem como meta tornar-se a marca preferida dos consumidores, o caminho mais curto para chegar à liderança é a união da equipe, pois trabalhando juntos somos maiores e melhores. “A Philips Healthcare Convention 2012 foi um desses momentos que ficarão marcados na história, pois conseguimos reunir, pela primeira vez, profissionais de todas as áreas da Philips Healthcare”, destaca Fabrizio Signorin, diretor de PMTC (*Patient Monitoring and Therapeutic Care*) para a América Latina.

Assim foi a Philips Healthcare Convention 2012, que aconteceu de 12 a 16 de fevereiro, no Hotel Jequitimar, no Guarujá (SP), e reuniu 440 pessoas. Com o tema “*We better together*”, durante os quatro dias de evento os funcionários passaram por treinamentos sobre produtos, divididos em 11 grupos, nos quais foram abordados os principais lançamentos e as informações técnicas de cada um. “O tema da convenção, *We better together*, quer dizer que juntos somos melhores, e nada mais adequado do que um evento onde reunimos a força das linhas de IS (*Imaging System*) e PCCI (*Patient Care and Clinical Informatics*) para reforçarmos esse conceito”, avalia a Analista de Comunicação e Marketing Stela Iwanski.

Na plenária, todos os participantes se reuniam para debater sobre assuntos gerais e de interesse comum a todas as linhas, com a participação de convidados ilustres como o Dr. Múcio Tavares, especialista em Emergência, o Dr. Luiz Scoppetta, de Diagnóstico por Imagem, o Dr. Carlos Dias, de UTI, o Dr. Marcelo Queiroz, de Centro Cirúrgico, e ainda o Dr. Gonzalo Vecina, que explicou o dia a dia da administração hospitalar. “Essas plenárias trouxeram a realidade de cuidados com a saúde e, como nós, da Philips Healthcare, podemos contribuir para a melhora da saúde no geral”, reforça Stela.

“Temos uma meta de crescimento ambiciosa na América Latina e a missão de melhorar a qualidade de vida das pessoas. Para isso, procuramos oferecer soluções cada vez mais inovadoras e integradas que possam suprir todas as necessidades de nossos clientes, como o ciclo de cuidados, que oferece soluções desde a prevenção da doença até o tratamento e a manutenção” Fabrizio Signorin

Signorin lembra que foi possível conhecer a fundo as áreas de um hospital e as necessidades e expectativas de profissionais renomados no mercado. “Ficou muito claro que somos um exército de profissionais competentes que tem tudo para conquistar excelentes resultados em nossa área de atuação.”

Para demonstrar a importância das soluções integradas da Philips, foi montada uma estrutura no hotel, onde foi simulado o atendimento a um paciente que passava por todas as etapas de um hospital. “Com isso, conseguimos demonstrar todas as soluções que a nossa empresa oferece, principalmente as soluções integradas, e como elas facilitam o trabalho tanto das instituições de saúde quanto dos profissionais”, destaca o gerente de Marketing LatAm, Sammy Schlesinger.

A convenção foi uma oportunidade para alinhar as estratégias de vendas para 2012, focar nas qualidades dos nossos produtos, compartilhar os melhores argumentos na hora de fechar o negócio e trocar experiências com os profissionais das diferentes áreas. Para confraternizar, uma festa latina e um luau na praia marcaram os momentos de descontração do encontro. “A grande realização no final é ver todos satisfeitos, motivados e, principalmente, treinados com conhecimento necessário para se destacarem no mercado”, comemora Stela, que fez parte do comitê organizador do evento.

Fotos: Lucas Ismael



Pós-vendas: a satisfação do cliente em primeiro lugar

Serviço de pós-vendas engloba ações de visitas aos clientes, aplicação de pesquisas e *workshops*, dando continuidade ao atendimento, após a implantação do Tasy

Manter um bom relacionamento com os clientes é um dos fundamentos do mundo dos negócios. Principalmente nos casos em que a satisfação com um produto não é relacionada apenas ao produto em si, mas também ao pacote de serviços que o acompanha. Devido a isso, a Philips - Wheb oferece o serviço de pós-vendas, que é realizado tanto pela empresa quanto pelos seus canais de distribuição. A fim de estreitar o relacionamento entre os clientes e a empresa, a equipe de gestores de contas busca monitorar a satisfação dos usuários e ampliar a utilização dos produtos e serviços.

“Esse serviço possui uma metodologia própria, com práticas estabelecidas para as ações que dão continuidade ao atendimento do cliente após a implantação do Tasy”, explica Laís Cristina Zonta, gerente de Vendas, que coordena o departamento de Pós-Vendas. “Como o pós-vendas é a fase que se inicia logo após a implantação, a estrutura desse serviço deve ser eficiente e bem preparada, oferecendo ‘suporte’ aos clientes, com o objetivo de mantê-los satisfeitos com o produto adquirido”, complementa.

“É importante lembrar que nós representamos a empresa no cliente”, resume a gestora de contas Débora da Silva. Ela acredita que o papel principal da equipe é criar um canal entre cliente e empresa, com a finalidade de mantê-lo satisfeito, além de ampliar e melhorar a utilização do sistema dentro da organização. A gestora reforça essa posição explicando que “a palavra-chave para definir o serviço de pós-vendas é relacionamento, já que os elogios e as críticas são repassados a toda a empresa”.



Foto: Banco de Imagens

Débora comenta que há duas formas de avaliar a satisfação dos clientes. “Uma é através da ordem de serviço (OS) e a outra é através dos indicadores que são apontados através de pesquisas aplicadas junto ao cliente”. Além das pesquisas para avaliação da satisfação dos clientes, a equipe de pós-vendas faz um levantamento das necessidades dos usuários do Sistema Tasy, apresentação das novidades e divulgação dos demais serviços da empresa, entre outros.

Nesse contexto, a metodologia prevê o controle e o registro de todas as sugestões, críticas, dúvidas e elogios quanto aos produtos e serviços prestados. Os registros que requeiram a atuação da Philips - Wheb ou do canal são tratados e respondidos, bem como são dadas orientações e sugestões quanto aos registros em que haja a necessidade de atuação por parte do cliente.

“Por meio do levantamento que o pós-vendas realiza junto ao cliente, conseguimos identificar a necessidade de treinamento ou da implantação de um módulo”, explica a gestora Bethânia de Amorim. A gestora de contas, Josiane Raquel Raiter, também fala da importância das interações realizadas com os clientes. “Quando realizamos um levantamento, por exemplo, conseguimos repassar para o administrador as necessidades dos usuários finais. É necessário um trabalho de conscientização junto ao cliente, para que ele perceba que estamos atentos às necessidades da organização, com o objetivo de que todos aproveitem a ferramenta em sua plenitude, de forma completa e integrada”, conclui.

Pós-vendas dos canais de distribuição

Os canais de distribuição seguem a mesma metodologia no processo de pós-vendas. “Há uma programação anual de visitas realizadas pelos gestores de contas, que tem iniciado o trabalho já nas reuniões de passagem, procurando acompanhar todo processo de implantação. Entendemos que a experiência do cliente com os nossos produtos e serviços deve ser excelente desde o primeiro contato comercial”, explica o diretor comercial da Evolução Sistemas, Osvaldo Silva.

O diretor da GHR, Décio Gusso, lembra que o pós-vendas enfrenta desafios. “O primeiro é a compreensão devida por parte dos clientes, que devem perceber todas as vantagens que eles têm com o serviço, sem precisar pagar mais por isso. À medida que o cliente tem essa percepção, é estabelecida uma relação de confiança, que faz com que a expectativa dos clientes seja materializada durante a implantação do Tasy.”

Caroline Braga, responsável pelo pós-vendas da Digifull, de Porto Alegre (RS), diz que é necessário maximizar a receptividade nos clientes que não possuem a cultura de uso de um serviço de pós-vendas. “O serviço não deve ser acionado apenas quando o gestor de negócios solicitar uma visita. É necessário criar empatia com o cliente, reportando instruções necessárias para um melhor entendimento sobre os processos e políticas das empresas envolvidas no seu atendimento”, define.

Principais atividades

- Levantamento da satisfação do cliente por meio da aplicação de pesquisas com os gestores, a equipe de TI e os usuários finais.
- Levantamento das necessidades dos clientes.
- Workshops de módulos não implantados no cliente.
- Apresentação das novidades do Tasy e dos serviços prestados pela empresa.
- Atualização quanto às mudanças ocorridas na empresa, produtos e serviços.
- Auxílio na resolução de demandas do cliente.

Hospital Belo Horizonte implanta Tasy para uma gestão mais eficaz

Falta de integração inviabilizava a obtenção de dados gerenciais e a tomada de decisão na instituição mineira



Foto: Divulgação

Willian de Araújo Condessa
Administrador

No ano em que completa cinco décadas de atividades prestadas à comunidade da capital mineira e região, o Hospital Belo Horizonte (HBH) pretende ajustar toda a cadeia de processos assistenciais e administrativos para garantir maior agilidade aos processos e segurança aos pacientes. Uma das ações estratégicas de melhoria é a implantação do Sistema Tasy, que servirá de ferramenta para uma gestão de saúde mais eficiente.

“Assim que assumimos a gestão do hospital, em agosto de 2010, identificamos a necessidade da implantação de um software que integrasse todos os processos e informações, eliminando ausências de informatização, assim como vários softwares sem integração. Procuramos no mercado um produto que atendesse à demanda e que fosse de fácil utilização para os profissionais da saúde. Dessa forma, garantiríamos a adesão de toda a equipe”, explica Willian de Araújo Condessa, administrador do HBH.

Willian afirma que o Tasy atende a todos os requisitos estabelecidos pela administração do hospital, como flexibilidade de configuração, aderência da ferramenta aos processos do hospital e integração das informações. “O HBH trabalhará com informações seguras e integradas em todos os seus processos. O Tasy tem a garantia da segurança e as informações necessárias para o exercício de uma gestão eficaz. Isso contribuirá para o reconhecimento pela certificação da ISO e a acreditação da ONA (Organização Nacional de Acreditação), que estão em fase de implantação”, assegura.

Sobre o Hospital Belo Horizonte

O Hospital Belo Horizonte oferece 170 leitos e atende 42 especialidades. Em média, são realizados 11 mil atendimentos ao mês no pronto atendimento, além de 850 cirurgias no bloco cirúrgico e no bloco obstétrico. Tem como objetivo social o diagnóstico e o tratamento clínico de diversas patologias, atendimento médico-hospitalar, ambulatorial e domiciliar, além de exames em geral e desenvolvimento do ensino e pesquisa na área médico-hospitalar.

Política de qualidade

O gerente de TI do HBH e gerente do projeto de implantação, Gustavo Soares, explica que era necessário ajustar toda a cadeia de processos assistenciais e administrativos, a fim de conhecer detalhadamente os custos e resultados da instituição. “Por meio da utilização do Tasy é possível obter uma melhoria contínua dos resultados financeiros, pautados na política de qualidade, segurança e prontidão das informações, agregando valor e subsidiando a tomada de decisão.”

Ele ressalta que um dos pontos fortes do sistema é a flexibilidade da ferramenta para aderir ao negócio e a agilidade no atendimento às normas regulamentadoras, além da satisfação dos clientes Tasy. “Estávamos procurando no mercado um software que fosse customizável, de acordo com os nossos processos e que permitisse acelerar os processos decisórios através de indicadores gerenciais, além de nos dar a possibilidade de inovarmos para adquirir vantagens mercadológicas. Dentro dessa perspectiva, a Philips - Web se mostrou uma poderosa parceira, que poderá nos ajudar a colher bons frutos.”

Para a primeira fase do projeto serão implantados 36 módulos do sistema, envolvendo 1.400 usuários.



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

Sobre o Hospital São Rafael

Inaugurado em agosto de 1982, possui foco nas cirurgias eletivas e de curta permanência. Oferece 42 leitos, além de três leitos na unidade de tratamento intensivo (UTI), atendendo aproximadamente 650 pacientes ao mês e realizando em média mil cirurgias mensais. O hospital é especializado em cirurgia plástica, ginecologia, urologia, cirurgia vascular, serviço de hemodinâmica e reprodução humana, entre outras especialidades. O ambulatório atende às especialidades de dermatologia, fisioterapia, endocrinologia, pediatria e oftalmologia, entre outras.

Hospital São Rafael busca melhorias com o Tasy

Visão completa dos processos é uma das necessidades do hospital que atua com medicina e bem-estar

Trabalhando com medicina e bem-estar há 20 anos, o Hospital São Rafael, localizado na capital paulista, decidiu que era hora de investir na implantação de um sistema de gestão em saúde único e integrado. “Com o crescimento do Grupo HSR e sua profissionalização, houve um aumento da necessidade de informações com agilidade e integração”, resume Edejaime da Cruz Ribas, gerente de TI e coordenador do projeto de implantação.

Ele explica que o complexo hospitalar foi especialmente projetado para oferecer um atendimento de qualidade e segurança, aliado a um ambiente de conforto aos pacientes, classe médica, acompanhantes e visitantes. Mas, além disso, era necessário garantir a segurança dos processos de internação, faturamento, financeiro e de controle de estoque. Assim, em 1997, decidiram trabalhar com um sistema terceirizado, implantado em sua primeira versão.

“Hoje, necessitamos de um sistema que atenda aos nossos principais clientes, ou seja, médicos e pacientes, permitindo uma

visão completa dos processos. Precisamos ter agilidade na utilização das informações através de relatórios, indicadores e EIS (*Enterprise Information System*). A escolha do Tasy baseou-se nos maiores líderes de mercado. A nossa intenção não é simplesmente a troca, mas trazer ao Hospital São Rafael uma ferramenta poderosa no auxílio da consolidação dos processos”, comenta Ribas.

A Dra. Carla Franchi Pinto, superintendente do hospital, concorda com o coordenador ao falar das necessidades da instituição. “É necessário qualificar as informações, dando base consistente às tomadas de decisão e planejamento estratégico”. Ribas lembra que a área hospitalar está sempre em constante evolução e, por isso, é necessário estar sempre atento, aprendendo com o mercado. “Realizamos constantes visitas a outras instituições na busca de melhoria dos nossos processos. O que me chamava a atenção eram os constantes elogios dos usuários do Tasy. Isso me deu muita segurança e tranquilidade na escolha do novo sistema.”

Oncocare espera integração dos processos com o Tasy

Após muita pesquisa, clínica de gestão em oncologia escolhe o Tasy para integrar todos os negócios do grupo

Ter um sistema de gestão integrado para controlar e gerenciar os processos internos, além de melhorar os resultados financeiros e agilizar os fluxos de trabalho, era uma das necessidades da Oncocare Gestão em Oncologia, *holding* de Goiânia (GO). Criada em agosto de 2009, com o objetivo de gerir os processos administrativos, financeiros e contábeis das organizações ligadas ao grupo do Dr. Luis Onofre Rezende de Carvalho, a Oncocare conta hoje com diversas empresas, que necessitam estar com as informações e processos integrados.

“Após visitar hospitais e clínicas, tivemos a certeza de que o Tasy seria a melhor opção, por contar com módulos específicos para a área de oncologia que atenderiam todas as empresas do grupo”, explica o diretor executivo Rosivaldo Alves de Oliveira. Entre as instituições do grupo estão o Centro Goiano de Oncologia (CGO), o Centro de Pesquisas em Oncologia (Procura), o Instituto de Mastologia e Oncologia (IMO), o Suporte Avançado em Oncologia (Oncare), o Instituto Goiano de Oncologia e Radioterapia (Igor), a Oncorad Radiologia em Oncologia e a Oncolab Patologia em Oncologia.

Um dos principais problemas enfrentados pela Oncocare, antes da escolha pelo Tasy, era a falta de controle na gestão de processos. “O sistema utilizado não tinha capacidade de gerir todos os negócios do grupo. Com a criação de *holding* e os serviços agregados ao grupo, necessitávamos de um sistema completo e integrado”, comenta o gerente de TI, Daniel Monteiro Dias. Ele fala, também, da importância da segurança oferecida pelo Tasy. “O sistema permite fornecer segurança e integridade das informações, possibilitando a integração e customização dos processos entre setores. Além disso, o Tasy permite a inserção da TI como parte estratégica da gestão e do negócio.”



Foto: Divulgação

Rosivaldo Alves de Oliveira - Diretor Executivo

Sobre a Oncocare

Possui oito clínicas que oferecem as especialidades de oncologia clínica e cirúrgica, mastologia, hematologia, radioterapia, quimioterapia, radiologia, patologia, suporte avançado e centro de pesquisa em oncologia. As empresas do grupo totalizam 150 colaboradores e 75 leitos.

MultiMED e MDC PACS promovem rapidez e segurança aos fluxos de trabalho

Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital Infantil Sabará utiliza soluções de RIS e PACS Philips e ganha em agilidade e produtividade

O Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital Infantil Sabará é voltado somente para o atendimento de crianças e adolescentes, assim como todo o hospital. Dessa forma, todos os equipamentos de diagnóstico por imagem são devidamente calibrados para expor os pacientes à mínima quantidade de radiação necessária e produzir a melhor e mais precisa informação médica, da forma mais segura possível.

“Temos que levar muito em consideração que somos um hospital infantil e, por isso, todos os nossos cuidados no diagnóstico e posterior tratamento ganham uma necessidade de precisão ainda maior. Precisamos estar sempre atentos a isso e a Philips, como nossa parceira, entendeu e tem nos dado uma contribuição fabulosa. Todas as nossas modalidades são da Philips”, destaca Milton Alves, diretor de TI e *facilities*.

Em 2010 o hospital investiu em soluções de RIS e PACS da Philips (MultiMED e MDC PACS, respectivamente) tendo como principal objetivo a maior agilidade no atendimento. Para Milton, “quanto mais rápido o processo, maior o nosso resultado na assistência. Também, mais rápido e exato é o faturamento, trazendo benefícios enormes para a instituição”. No processo de seleção desses sistemas, o fato de ter todas as soluções de um único fornecedor contribuiu, “porém, ao optar pelo RIS e PACS da Philips o fizemos pelos estudos que comprovaram a qualidade da solução e o valor do investimento”, relembra o diretor.

Ganhos com a integração do MultiMED e MDC

“Ganhamos em todos os aspectos”, resume Milton ao falar dos benefícios obtidos pela instituição com o MultiMED e MDC. “Rapidez na resposta aos médicos solicitantes, maior segurança ao paciente e disponibilização de relatórios que possibilitam a comparação com exames anteriores” são alguns dos benefícios apontados pela Dra. Lisa Suzuki, coordenadora do centro de diagnóstico por imagem do hospital.

Com uma produção média de 4.500 exames mês, entre ressonância, tomografia, raio-x e ultrassom pode-se afirmar que o objetivo do hospital quanto a maior agilidade nos fluxos de

trabalho foi atingido. “Sem dúvida há um ganho considerável no tempo de laudo e, conseqüentemente, na produtividade”, ressalta a Dra. Márcia Torre Moreira, médica radiologista.

A partir desse ano, o Hospital Infantil Sabará parte em busca da acreditação internacional fornecida pela *Joint Commission International (JCI)* e, em função disso, todos os processos serão revisados. “Vamos aprimorar ainda mais a questão da segurança, que é uma forte premissa da JCI e o fato de termos implantado a solução de RIS e PACS só virá a facilitar ainda mais esse processo”, afirma Milton.



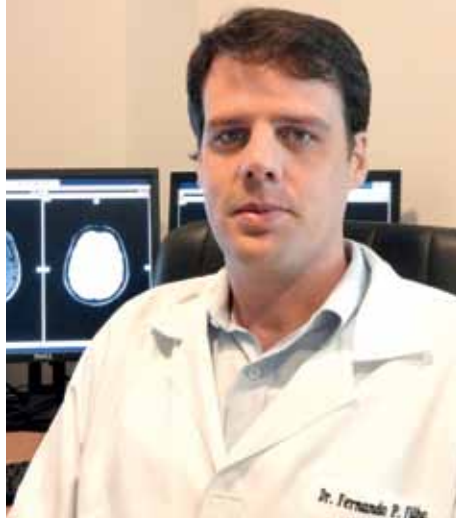
MultiMED e MDC aumentam o faturamento da Exâmina em 35%

O uso dos dois sistemas possibilitou à Exâmina Diagnósticos Avançados aumentar a produtividade de toda a cadeia de trabalho e dobrar o número de exames realizados

Foto: Ana Lana Guerini



Foto: Ana Lana Guerini



Dr. Fernando Palma Filho - Médico Responsável

“A utilização dos dois sistemas nos permitiu dobrar o número de exames realizados e nos deixou preparados para atender a uma demanda ainda maior” Dr. Fernando

A Exâmina Diagnósticos Avançados foi a primeira clínica especializada em diagnósticos por imagem de Nova Friburgo e é, há mais de 30 anos, referência na prestação de serviços médicos de alta qualidade.

A Radiológica Centro Diagnóstico, por sua vez, foi a primeira clínica da região a adquirir uma ressonância magnética de campo aberto. Unindo o pioneirismo de ambas, em 2009, a fusão entre a Exâmina e a Radiológica se consolidou e, juntas, passaram a oferecer uma ampla gama de exames de imagem como ressonância, tomografia, mamografia, densitometria, medicina nuclear (cintilografia), ultrassom e raio-X, em cinco unidades, sendo duas delas específicas para tomografia.

Com os objetivos de melhorar o gerenciamento de toda a clínica, aumentar a produtividade da equipe, melhorar o fluxo de atendimento do paciente e facilitar o trabalho dos médicos radiologistas, a empresa adotou, em 2010, o MultiMED, um sistema completo para a gestão de clínicas radiológicas e centros de diagnóstico por imagem, e o MDC PACS, uma solução para o armazenamento, a interpretação, a distribuição e o gerenciamento de imagens de diferentes modalidades. Ambos os sistemas fazem parte do portfólio de TI da Philips.

“O sistema de radiologia que usávamos anteriormente gerava problemas para o faturamento e, principalmente, não possuía uma interface para o médico. Era tudo no papel”, lembra Dr. Fernando Palma Filho, médico responsável da Exâmina. “O MultiMED facilitou a elaboração dos laudos, possibilitando um aumento considerável de produtividade e resultando num

incremento de 35% do faturamento”, complementa Dr. Leoni Chiarelli, médico da instituição.

A aquisição do MDC foi consequência para a consolidação de um processo 100% digital, já que, na opinião do Dr. Fernando, “o uso de ferramentas que facilitam a elaboração do laudo, como o laudo ditado, por exemplo, perde o sentido se as imagens não estiverem disponíveis no formato digital”. O uso do MultiMED e do MDC de forma integrada permitiu otimizar a curva de trabalho, o tempo despendido pelos profissionais e, consequentemente, a produtividade.

Benefícios do MultiMED e MDC PACS

- Maior capacidade de produção de toda a cadeia de trabalho: médico, digitador, faturista, entre outros.
- Melhoria em todo o fluxo de atendimento ao paciente, da marcação do exame ao faturamento.
- Integração e simplificação dos processos de trabalho.
- Facilidade na marcação de exames, permitindo agendamentos múltiplos, gestão de horários e dias críticos.
- Maior organização do trabalho do médico, reunindo todas as pendências (laudo, primeira e segunda revisão) em uma única tela.
- Maior controle e produtividade dos médicos.
- Possibilidade de acessar o sistema de qualquer lugar, permitindo ao médico trabalhar a distância.
- Diminuição do uso de papel no faturamento e maior agilidade no processo.
- Aumento da segurança do paciente, pois não há brecha para erros e troca de informações.
- Disponibilidade de relatórios e gráficos que facilitam a visualização e análise.

Maior agilidade com a integração do Philips Tasy e MDC PACS

Maternidade e Hospital Evangélico de Brusque lista benefícios das soluções Philips - Sistema de Gestão em Saúde Tasy e MDC PACS



Ilse Barbosa - Administradora

Com o propósito de facilitar a rotina de trabalho dos seus profissionais e garantir maior agilidade no atendimento dos pacientes, a Maternidade e Hospital Evangélico de Brusque adquiriu o MDC PACS em setembro de 2011, tornando-se, assim, o primeiro hospital catarinense a utilizar a integração MDC PACS e Tasy, ambas soluções Philips.

Com a implantação do Tasy, em 2004, foi possível garantir um serviço de saúde com qualidade, eficácia e, principalmente, com segurança para o paciente. As expectativas da instituição ao implantar o software eram ter os processos integrados e trabalhar em completa sinergia. “O Sistema Tasy refletiu de imediato a integração dos dados e maior controle das operações”, explica Ilse Barboza, gestora do hospital.

Ao longo dos anos, a instituição contou com muitas mudanças positivas na forma de trabalhar. A principal vantagem verificada pela coordenadora de TI, Albinice Teston, é o fato de hoje utilizarem um sistema único e integrado, facilitando e otimizando o fluxo das informações pelo hospital. “Todos os colaboradores trabalham em prol do objetivo comum de prestar serviços com qualidade, resolutividade e eficiência”, garante.

O setor de Recepção e Internação vê como principal benefício do Tasy o aumento da segurança do paciente, já que as informações estão todas registradas no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) de forma segura. “O Tasy é

uma excelente ferramenta na gestão da saúde. Proporciona rapidez em todo o processo operacional e administrativo obtendo, assim, aumento da qualidade dos serviços e segurança nas informações registradas. É um sistema fácil de trabalhar, sem dificuldades no aprendizado”, afirma Andrea Moser, coordenadora da recepção e internação.

Quanto ao MDC PACS, a necessidade inicial deu-se em virtude da instituição buscar uma ferramenta de apoio ao diagnóstico dos radiologistas, disponibilizando ferramentas de manipulação de imagem para o centro de diagnóstico por imagem. Com o PACS seria possível ter disponibilidade imediata das imagens nas alas internas na instituição, logo após a realização do exame, e a liberação do laudo, evitando a impressão física dos exames. “Segundos após a aquisição da imagem o exame está disponível para visualização, compartilhamento e interpretação em diversos pontos de rede do hospital”, cita a gerente de contas Karyne Lentz, que acrescenta: “O sistema MDC PACS ainda permite a interpretação pelos radiologistas de qualquer local em que eles se encontrem, agilizando o processo de liberação do exame pelos médicos.”

Integração das soluções de TI Philips

A integração do MDC PACS com o Sistema Tasy, através da Entrada Única do Paciente, permite agilidade e segurança no atendimento ao paciente, além do aumento na qualidade das imagens dos exames de radiologia, uma necessidade dos médicos que atuam no hospital. “Antes da aquisição do PACS era necessário aguardar a revelação das imagens pelo processo convencional do filme radiológico, podendo haver, inclusive, a necessidade de repetição do exame de raio-X”, explica a cardiologista Dra. Flávia Galdeano, responsável pela Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital.



Foto: Divulgação

Atualmente, todos os consultórios do pronto atendimento, a UTI, a unidade de internação e o centro cirúrgico dispõem do Sistema PACS. “Os radiologistas e médicos foram treinados para utilizar essa solução escalonável, totalizando aproximadamente 65 usuários”, detalha Albinice Teston, coordenadora de TI. Ela também comenta o aumento do número de exames, após a implantação da plataforma de armazenamento, gerenciamento e distribuição de imagens. “Antes da utilização do PACS, registrávamos aproximadamente 1,5 mil exames ao mês. Hoje, totalizamos 2,5 mil exames no mesmo período.”

O aumento significativo no número de exames realizados é atribuído à agilidade do processo em virtude dos Sistemas Tasy e MDC estarem integrados, evitando correções e lançamentos de dados. “Conseguimos atender mais pacientes, já que o processo é mais rápido e não precisamos aguardar as impressões das imagens”, explica Arnon Dimitrius Fumagalli, auxiliar de TI que acompanhou de perto a implantação do MDC PACS no hospital. “Além do tempo, ganhamos na qualidade técnica das imagens, o que contribui muito na segurança no atendimento ao paciente e na própria tomada de decisão”, garante a Dra. Flávia.

A solução também permite arquivar as imagens digitalmente, reduzindo, assim, o espaço físico utilizado com os arquivos e os custos com a impressão. “Desde que utilizamos o PACS, passamos a economizar cerca de R\$ 3 mil por mês”, calcula Jeferson Cavichioli, coordenador do setor de Radiologia. Outra vantagem é em relação ao cadastro do paciente, que antes precisava ser digitado pela equipe de radiologia. “Com a integração do MDC PACS com o Tasy, não precisamos perder tempo digitando os dados dos pacientes ou dos exames. As informações agora são repassadas diretamente pelo sistema, através da Entrada Única do Paciente.”

Sobre a Maternidade e Hospital Evangélico de Brusque

A Maternidade e Hospital Evangélico de Brusque é uma entidade beneficente e sem fins lucrativos, localizada na cidade de Brusque (SC). Fundado em 1937, o hospital atende às mais variadas especialidades médicas, como cardiologia, cirurgia plástica, ortopedia, pediatria, radiologia, entre outras. Conta, atualmente, com mais de 170 colaboradores e com um corpo clínico de aproximadamente 70 médicos. Possui, ainda, uma estrutura com 76 leitos, 5 salas de cirurgia, pronto atendimento e UTI para adultos com 6 leitos, distribuídos em uma área de 2.255 m².

Tasy promove melhorias nos processos e gerenciamento mais efetivo

Núcleo de Hematologia e Oncologia integra setores e oferece segurança aos pacientes com a implantação do Sistema Tasy

Com o objetivo de integrar áreas, processos e informações em um único sistema de gestão, o Núcleo de Hematologia e Oncologia, de Belo Horizonte, adotou o Sistema Tasy em 2008. Desde então, tem obtido melhorias significativas em seus processos, em especial no que se refere à integração dos setores, segurança das informações e do atendimento ao paciente.

Desde a implantação, a solução Tasy gerencia todas as atividades administrativas, financeiras, clínicas, assistenciais e operacionais do Núcleo, que é o único serviço privado do Estado de Minas Gerais capacitado a realizar transplantes de medula óssea. Antes da implantação do sistema, a falta de relacionamento entre as áreas gerava excesso de retrabalho, demora no envio do faturamento e repasse médico, além de maior probabilidade de erros.

“Para a escolha do novo sistema, fizemos um levantamento de várias soluções disponíveis no mercado. Levamos em consideração aspectos como a segurança da informação e a abrangência do sistema com o

atendimento ao maior número de áreas dentro da organização. Também buscávamos um sistema com conhecimento específico em oncologia, com rapidez nas respostas para customizações e com custos justos. O Tasy atendia perfeitamente a todas as nossas necessidades e requisitos”, relembra Wanda Roenick, gerente administrativa.

Márcio Antônio Gonçalves, coordenador de TI do Núcleo de Hematologia e Oncologia, ainda destaca a estrutura do Tasy e as boas referências que receberam de organizações que já o utilizavam, como alguns dos motivos que levaram a organização à escolha do sistema. A avaliação do fornecedor também foi importante para a definição da nova ferramenta e, para a gerente administrativa, o Núcleo fez a escolha certa. “Não vemos a Wheb Sistemas, hoje uma empresa do Grupo Philips, somente como um fornecedor de software, mas sim como um parceiro no desenvolvimento de novas tecnologias para atendimento das necessidades de nossa instituição”, destaca Wanda.

Resultados: integração e segurança

Resumidamente, os resultados obtidos pelo Núcleo de Hematologia e Oncologia com o uso do Tasy se concentram em:

- Segurança no atendimento ao paciente.
- Facilidade de acesso às informações.
- Integração entre os setores, evitando retrabalhos.

Contudo, os benefícios gerados vão muito além e têm impacto em toda a organização. A partir da integração e padronização das informações em um único sistema, o gerenciamento de toda a organização ficou ainda mais efetivo, com a garantia de acesso à informação em tempo real, com alta confiabilidade e com indicadores gerenciais precisos. “Na área da qualidade, vale ressaltar o controle eficaz dos documentos do sistema de gestão, com liberação de acessos controlados, controle de revisões, garantindo a disponibilização dos documentos sempre atualizados para consulta via Tasy, evitando inclusive acúmulo de papéis no setor”, diz Andréa Resende, responsável pela coordenação da qualidade. “Ainda, o Tasy teve um papel decisivo na obtenção da acreditação ONA nível 3”, complementa Wanda.

Nas áreas clínicas e assistenciais, o Tasy permitiu uma melhor padronização das informações, com cadastro dos protocolos de tratamento, o que resulta em maior segurança para o paciente. A utilização da checagem oncológica, por meio do uso de dispositivos móveis, dá garantia e confiabilidade ao processo de aplicação da medicação, pois possibilita a conferência e rastreabilidade na beira do leito. As informações clínicas e assistenciais são 100% inseridas no sistema, reduzindo consideravelmente a possibilidade de erros e aumentando a margem de segurança no atendimento ao paciente.

Nas áreas de faturamento e financeiro, os ganhos com o Tasy também foram expressivos. “O faturamento agora ocorre em dia e o repasse dos médicos é realizado com maior agilidade e segurança. Além disso, todos os materiais e medicamentos utilizados nas contas são devidamente controlados, garantindo o faturamento correto das contas hospitalares”, destaca Flávio do Carmo Silva, gerente de faturamento.

Benefícios gerados para a TI

“O Tasy é um sistema robusto e que apresenta grande estabilidade.” A partir dessa afirmação, o coordenador de TI destaca a facilidade na atualização da versão, que é disponibilizada semanalmente pela Philips - Wweb, e o rápido acesso aos novos recursos do sistema. Além disso, o atendimento do suporte é oferecido com maior qualidade e com menor tempo de resposta em relação ao software utilizado anteriormente. Outros benefícios visualizados com o Tasy pelo departamento de TI são a utilização dos relatórios já existentes, a possibilidade de customização e desenvolvimento de novos relatórios, além da facilidade na implantação de melhorias e ajustes, de acordo com as demandas da instituição.

Foto: Divulgação



Wanda Roenick - Administradora

Sobre o Núcleo de Hematologia e Oncologia

Fundado em 1997, na cidade de Belo Horizonte (MG), o Núcleo de Hematologia e Oncologia nasceu com o objetivo de oferecer atenção e tratamento diferenciados aos portadores de doenças hematológicas e oncológicas. A equipe é formada por médicos hematologistas e oncologistas, além de profissionais especializados em nutrição, farmácia e enfermagem, entre outros. Atualmente, a organização soma mais de 60 profissionais.



Foto: Divulgação | Futuras instalações

Informações rápidas e seguras para oftalmologia

Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem melhora produtividade e competitividade com a utilização do Tasy

Com a missão de promover a saúde ocular com excelência e responsabilidade social, o Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem, de Joinville (SC), tem investido em conhecimento científico e na tecnologia ao longo dos anos. Objetivando obter informações confiáveis para dar apoio à tomada de decisão, em 2007 a instituição decidiu implantar o Sistema Tasy.

“O Tasy atendeu às nossas expectativas, nos permitindo a atualização e integração do negócio e contribuindo de maneira significativa para o nosso crescimento no mercado”, explica a gerente administrativa do hospital, Mirian Maria Marques Pinheiro. Ela detalha que, antes da implantação, foram realizadas inúmeras pesquisas no mercado em busca de um sistema completo e integrado. “O Tasy atendia a todas as necessidades, tornando-se uma ferramenta poderosa na gestão do hospital!”

A gerente administrativa comenta ainda que, anteriormente à implantação do Tasy, o hospital contava com um sistema criado exclusivamente para o Sadalla. “Porém, não era integrado e dificultava a gestão e a tomada de decisão. Não havia acesso rápido e seguro às informações e a tomada de decisão ficava comprometida. Com a integração de diversas ferramentas e a informação em tempo real, o Tasy nos permite garantir a qualidade dos nossos serviços e agilidade nos processos”, diz Mirian.

Foto: Divulgação



Mirian Marques Pinheiro
Administradora

“Com as customizações específicas desenvolvidas pela Wheb para o Sadalla, atingimos um nível muito bom de atendimento das necessidades particulares da área de oftalmologia. Um sistema aderente ao negócio facilita as rotinas diárias”

Solução completa

Para a supervisora de TI, Simone Aparecida da Silva de Souza, as principais vantagens foram:

- mapeamento de todos os processos;
- integração entre as diversas áreas do hospital;
- disponibilização de relatórios gerenciais;
- utilização da Ordem de Serviço (OS) para controle do atendimento aos usuários.

Segundo a supervisora, os módulos que mais agregam valor ao hospital são recepção, prontuário eletrônico, faturamento, compras e financeiro. No departamento financeiro os benefícios são perceptíveis principalmente na parte de controle de recebimentos e pagamentos. Para a supervisora de faturamento, Arlete Candido Delphino, “o Tasy é um software de gestão que dispõe de muitos recursos e de relatórios gerenciais que são de fácil entendimento e aplicação”.

Além disso, o sistema permitiu, também, informações rápidas e seguras para os médicos e usuários envolvidos com a área assistencial. A supervisora de agendamento de cirurgias, Elaine C. Rusch, comenta que a implantação da função Gestão da Agenda Cirúrgica, disponível no módulo Centro Cirúrgico, facilitou a visualização do status e a localização do paciente dentro do setor. “Atualmente, grande parte dos nossos documentos – como receitas e formulários – está inserida no Tasy. Isso permite um atendimento com muito mais agilidade.”

Sobre o Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem

O Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem posiciona-se como centro de referência em oftalmologia na região sul do Brasil. Sua equipe, formada por 20 médicos e mais de 150 profissionais de apoio, atende as diversas áreas da oftalmologia. Juntos, esses profissionais mostram a expansão do empreendimento que foi iniciado em 1942 com um único médico, Dr. Sadalla Amin Ghanem.

As futuras instalações do hospital contemplam uma área construída de 13.975m² num terreno com área total de 7.232,47m², e contarão com 43 consultórios médicos, 2 unidades de diagnóstico e terapêutica, centro cirúrgico com 4 salas e 12 leitos, centro cirúrgico da Laser Ocular, 5 salas de pequenos procedimentos, departamento de lentes de contato, centro de estudos e pesquisa, estacionamento coberto para 182 vagas, auditório e heliponto. As obras tiveram início em novembro de 2008 e têm conclusão prevista para dezembro de 2012.

Tasy padroniza procedimentos na Pró-Rim

Sistema é utilizado em todas as 9 unidades da Fundação Pró-Rim, permitindo que as informações sejam integradas e todos os processos gerenciados

Buscando integrar todas as suas unidades, de forma que as informações possam ser rastreadas de maneira segura, rápida e confiável, a Fundação Pró-Rim passou a utilizar o Sistema Tasy em 2007 e, desde então, tem obtido ganhos em todas as áreas da instituição, da administração à área clínica.

Utilizado nas nove unidades da Fundação Pró-Rim, o sistema possibilita que as informações sejam centralizadas e todos os processos gerenciados. O uso do Tasy na Pró-Rim permitiu a padronização dos procedimentos, possibilitando a comparação de indicadores de cada unidade.



Foto: Ana Lana Guerini

Além disso, facilitou a comunicação entre as unidades, principalmente no que se refere à transferência de pacientes, sem a necessidade de trâmite de papéis. Outra vantagem foi no acesso às evoluções do paciente em qualquer uma das unidades da Fundação, garantindo segurança ao médico, à equipe assistencial e ao paciente.

O controller - Leandro Lorga - afirma que a implantação do Tasy permitiu integrar as informações de todos os setores da instituição. “Hoje é possível gerar indicadores com precisão, que subsidiem a tomada de decisão baseada em dados confiáveis. Um grande ganho que tivemos na Fundação Pró-Rim foi a mudança cultural em vários setores, gerando maior responsabilidade dos colaboradores, comprometimento e dedicação”, diz ele, que coordenou o projeto de implantação.

Gestão de hemodiálise

Desenvolvido a partir da parceria fornecedor-cliente, o sistema de terapia renal substitutiva – incluindo módulo de terapia conservadora, gestão de hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal – foi elaborado para gerir todas as etapas do tratamento de doentes com insuficiência renal.

O módulo Gestão de Hemodiálise permite o gerenciamento de todos os processos envolvidos nesse tipo de tratamento, desde o agendamento até a saída do paciente e, por ser baseado nesses processos e nos critérios de segurança da ONA (Organização Nacional de Acreditação), a gestão de riscos é feita durante todo o processo de hemodiálise, garantindo um alto nível de segurança no sistema. Além das informações encontradas no prontuário eletrônico do paciente, o módulo abrange as informações específicas do tratamento de hemodiálise.

“O ganho que a parte médica da Fundação Pró-Rim teve com a Gestão de Hemodiálise nos permitiu dar um grande salto de qualidade. Fomos muito elogiados pelo instituto avaliador para auditoria da qualidade, que ficou vivamente impressionado com a qualidade do programa. Isso é muito importante para nós, que possuímos certificação nível 3 pela ONA”, comenta o Dr. Hercílio Alexandre da Luz Filho, médico nefrologista e diretor clínico da Fundação.

Benefícios do Tasy à Fundação Pró-Rim

- Agilidade no acesso ao histórico, evoluções e demais informações do paciente.
- A geração da prescrição automática através de protocolos de exames atende à necessidade de controle rígido dos exames exigidos para os pacientes dependentes da hemodiálise.
- O controle de todos os dados do paciente possibilita a individualização dos tratamentos e respeita as particularidades de cada paciente.
- Disponibiliza relatórios clínicos e administrativos em tempo real, subsidiando a tomada de decisão.
- Disponibiliza inúmeros relatórios, permitindo avaliar o número de diálises realizadas, pacientes em trânsito, equipamentos em uso, controle do reuso, etc., automatizando o processo da equipe assistencial.

Sobre a Fundação Pró-Rim

Fundada em 1987, a Fundação Pró-Rim é um centro de excelência no tratamento de doenças renais com reconhecimento nacional, principalmente no campo da hemodiálise e dos transplantes renais, em que a sobrevida dos pacientes é acima de 90%, comparando-se com serviços internacionais de alta qualidade. Possui, atualmente, nove unidades nos Estados de Santa Catarina e Tocantins, atendendo, por ano, mais de mil pacientes crônicos e realizando mais de 130 mil sessões de hemodiálise. Nos seus 25 anos, já realizou mais de mil transplantes renais.

É a primeira instituição de Santa Catarina na área de nefrologia a obter o selo de qualidade “Acreditada com Excelência”, da ONA. Além disso, está, pela terceira vez consecutiva, entre as 150 melhores empresas do país para trabalhar, de acordo com a revista *Você S/A*.

Mobilidade é tendência, mas também realidade para clientes Tasy

Clientes investem em equipamentos e dispositivos móveis para ter o Tasy nos locais em que a informação é fundamental para o atendimento ao paciente



Foto: Divulgação

A computação móvel no segmento da saúde tem deixado de ser uma tendência para virar realidade entre os clientes Tasy. Essas organizações estão disponibilizando aos seus profissionais o acesso às informações em qualquer lugar, mas, principalmente, no local de cuidado do paciente (*point of care*). O acesso às informações no *point of care* representa um novo paradigma e uma mudança cultural que traz consigo inúmeros benefícios (veja quadro).

Hospital Alemão Oswaldo Cruz

Para o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), de São Paulo, a TI precisa ser móvel para estar presente nos momentos em que o acesso às informações é fundamental para a segurança dos pacientes. A partir dessa premissa o HAOC adquiriu carrinhos da Inventmade “com o propósito de tornar o uso do Tasy ainda mais aderente às necessidades da assistência, vinculando as funcionalidades do sistema aos processos de atendimento ao paciente e

não somente uma burocracia dentro de suas atividades”, comenta Denis da Costa Rodrigues, gerente de TI.

O carrinho está sendo utilizado no Centro Cirúrgico e terá seu uso ampliado para toda a área assistencial até o final desse ano. “Esperamos que com a utilização da ferramenta a mobilidade possa ser algo real no dia a dia da assistência”, finaliza Denis.

Hospital Samaritano

Desde o final de 2011, o Hospital Samaritano de São Paulo utiliza dispositivos móveis, como tablets e carrinhos para notebooks, com total acesso ao prontuário eletrônico do paciente e certificação digital disponíveis no Tasy. Com um investimento de R\$ 300 mil, as ferramentas fazem parte do contínuo processo de aprimoramento da instituição para aumentar a segurança do paciente e promover boas condições de trabalho aos seus colaboradores.

Os *tablets* da empresa Motion são utilizados em algumas unidades de internação e nas farmácias – espaços menores, que requerem maior mobilidade para atividades mais específicas, como conferência de medicamentos e orientação dos pacientes de maneira dinâmica na hora da alta. Já os carrinhos para notebooks, da Inventmade, são utilizados em algumas unidades de internação, ou seja, áreas maiores, onde há necessidade de se atender vários leitos em uma única saída do posto de enfermagem.

Segundo o gerente executivo de TI do Hospital Samaritano, Klaiton Simão, até o final de 2012 todas as unidades de internação, que contarão com 313 leitos, passarão a utilizar os dispositivos móveis.

Esta tecnologia também permite a atualização dos dados no prontuário eletrônico na beira do leito, conferindo maior rapidez e segurança para a atividade assistencial. “O posto de enfermagem praticamente está dentro de cada leito”, salienta o gerente. De acordo com Simão, não foi necessário retrainar a equipe de enfermagem para o uso das ferramentas, já que não houve mudança em relação à operação do Tasy. Segundo Márcia Aparecida de Oliveira, supervisora da enfermagem do Samaritano, a equipe aponta uma maior agilidade do processo assistencial. “Também percebemos que os pacientes demonstram maior confiança com a comunicação ágil das informações”, finaliza Márcia.

Hospital Beneficência Portuguesa de Campinas

Com o foco no paciente, o Hospital Beneficência Portuguesa de Campinas também investiu em carrinhos para notebook nas duas Unidades de Terapia Intensiva com 14 leitos, cada. Os 6 carrinhos são utilizados por 90 profissionais, divididos em turnos de 10 usuários.

“A principal razão desse investimento e o seu maior benefício é a maior atenção dada aos pacientes. Com o uso do carrinho, o enfermeiro ou enfermeira dispõe do TASY a beira do leito, podendo fazer as anotações de enfermagem na mesma hora e, assim, ficando mais tempo com o paciente”, destaca Geraldo Sussolini, coordenador de TI.

Além do investimento em mobilidade, Geraldo afirma que o hospital já está implementando a interface entre os equipamentos de monitoração com o TASY. “O objetivo é tirar da equipe de enfermagem os aspectos burocráticos que, são importantes, mas tiram o tempo que o profissional poderia se dedicar ao paciente. Vamos transferir esse tempo ao cuidado na assistência”, finaliza.

Hospital e Maternidade Dr. Christóvão da Gama

Para levar o prontuário eletrônico até a beira do leito e também servir de múltiplos pontos de acesso ao Sistema Tasy, o Hospital e Maternidade Dr. Christóvão da Gama, de Santo André (SP), investiu em 25 carrinhos da Inventmade. Com o foco em dar agilidade aos profissionais no uso do sistema de gestão, os carrinhos são utilizados no centro cirúrgico, laboratório de análises clínicas e recepções.

“Quando pensamos em mobilidade, a ideia é ter toda a informação para a tomada de decisão em um único dispositivo. No nosso entendimento, os *tablets* ainda não são capazes de fornecer a mesma agilidade dos carrinhos, mas apenas para informação gerencial e de consulta. Com o uso dos terminais móveis o profissional médico, biomédico, enfermeiro, nutricionista, dentre outros, têm o mesmo acesso dos terminais de mesa, com a praticidade da mobilidade da rede sem fio”, comenta David Oliveira, gerente de TIC.

Benefícios da mobilidade

- Acesso, coleta e documentação das informações sobre o paciente no leito, aumentando a segurança e agilidade no atendimento.
- Redução no tempo despendido na documentação das atividades prestadas ao paciente.
- Diminuição da probabilidade de perda das informações (armazenadas diretamente no sistema e não em papéis para posterior transcrição).
- Maior flexibilidade, dinamismo e produtividade aos profissionais, através da redução no tempo despendido em atividades relacionadas à escrituração.



Foto: Divulgação



Foto: Jaqueline Cristofolini

Rafael Patrício, Gerente de Sistemas responsável pela migração do Tasy para versão em Java

Lançamento do Tasy na versão em Java representa respeito ao mercado

Sistema de gestão em saúde da Philips passa por uma evolução tecnológica. A nova versão mantém o mesmo layout, para dirimir qualquer impacto junto aos usuários e preservar os investimentos já feitos pelos mais de 400 clientes

No decorrer dos anos, é natural que haja uma evolução tecnológica nas linguagens de programação, que vão se adaptando às exigências do mercado, oferecendo novos métodos e mais recursos para o desenvolvimento de software. Considerando a demanda pela adoção da tecnologia Java, uma linguagem de programação mais atual, muitas empresas estão reestruturando seus processos de desenvolvimento ou até mesmo migrando os sistemas desenvolvidos. Seguindo essa tendência, a Philips - Wheb trilha o caminho da evolução tecnológica e da modernização e oferece ao mercado da saúde o **Sistema Tasy na versão em Java**.

O Java é uma linguagem de programação orientada a objetos, permitindo que se estruture a aplicação em camadas, separando o que é banco de dados, aplicação do usuário e regras de negócios. “Em Delphi, por exemplo, existem apenas as camadas do banco

de dados e da aplicação”, explica o gerente de tecnologia, Luis Fernando Coelho, que iniciou os estudos sobre a linguagem Java, em 2005, e tem acompanhado o processo de migração do sistema. “Como o Java possui mais recursos, a tendência do mercado é que os produtos sejam desenvolvidos nessa linguagem e uma das grandes vantagens para o desenvolvimento é que o Java permite reaproveitar as aplicações, criando novas camadas de visualização”, complementa.

Para Rafael Patrício, gerente de sistemas e responsável pelo projeto de migração, uma vez que o desenvolvimento de grande parte dos sistemas será em Java, no futuro, será ainda mais fácil fazer a integração entre soluções desenvolvidas na mesma linguagem de programação. “Essa facilidade se justifica, pois cada vez mais as integrações serão feitas por

meio de *WebService* e o Java possui suporte nativo para esse protocolo de comunicação, além de possuir diversos *frameworks* para facilitar este tipo de integração. Já com Delphi existem diversas restrições em relação à utilização de *WebService*”, explica.

Migração do sistema

O projeto de migração do Tasy para a versão em Java foi um projeto grandioso, que envolveu, de alguma forma, todos os mais de 320 funcionários da empresa. Desde 2009, estão sendo migradas 541 funções do Sistema Tasy, envolvendo mais de 150 programadores e analistas e totalizando mais de 40 mil horas de desenvolvimento.

É importante frisar que esse não é um novo sistema. “É o sistema Tasy que todos já conhecem, com a mesma qualidade, segurança e confiabilidade”, garante Rafael. O Tasy na versão em Java tem todas as vantagens de um sistema desenvolvido nessa linguagem (veja quadro), mas preserva a mesma interface, para dirimir qualquer impacto junto aos usuários, “salvas raras exceções em que aproveitamos o momento da migração para melhorar ainda mais o processo”, destaca Rafael. Ainda, a estrutura (base de dados), os cadastros e regras serão mantidos, garantindo a confiabilidade do sistema.

“Desde o início do projeto, pensamos nos nossos clientes e em preservar o investimento que eles já haviam feito no sistema e na implantação e treinamento de seus funcionários”, afirma Marcus Welter, diretor operacional. “O Java irá possibilitar trabalharmos em um layout mais atrativo, pois nos dá mais liberdade e mais recursos de programação. Atualmente, não o fizemos para minimizar o impacto ao cliente ao trocar a versão Delphi pela versão Java, pois o nosso objetivo principal foi a evolução tecnológica da aplicação e não a criação de uma aplicação nova que necessitasse custo de re-implantação ao cliente”, complementa Coelho.

Mas, nem só de desenvolvimento se faz a migração de um sistema tão completo como o Tasy. Baterias de testes foram realizadas por analistas de sistemas, departamentos de testes, treinamentos e consultoria de implantação para garantir a qualidade e estabilidade

do produto. “Além dos testes internos, a parceria com o Hospital e Maternidade Dr. Christóvão da Gama para homologação das funções utilizadas na instituição (leia a matéria na pág. 26), não apenas era necessário para garantir a sua aderência, mas também para reiterar o compromisso da empresa com os clientes e com o mercado em só lançar um produto testado e homologado”, destaca Ana Lana Guerini, gerente de marketing de *Clinical Informatics* da Philips.

Mudança de cultura

A disponibilidade de profissionais que programam em determinada linguagem é um fator que também deve ser considerado quando uma empresa decide pelo desenvolvimento ou migração de um sistema. Nesse sentido, o Java leva vantagem. Segundo pesquisas do TIOBE, empresa especializada em avaliação da qualidade de software, o Java é, atualmente, a linguagem de programação mais utilizada no mundo, e é também a plataforma mais adotada para a criação de aplicações corporativas, de acordo com o Gartner. “Isso significa que, no longo prazo, programadores de Delphi podem se tornar tão raros como programadores de COBOL, por exemplo, encarecendo os custos com mão de obra e, conseqüentemente, do produto final para o cliente”, prevê Coelho.

Quanto à equipe de desenvolvimento da Philips - Wheb, Rafael ressalta que um dos pontos fortes do projeto de migração foi a profissionalização da equipe envolvida. “Aproximadamente 160 funcionários foram treinados e capacitados a desenvolver em Java e hoje eles têm conhecimento em, pelo menos, duas linguagens de programação”, afirma.

Coelho comenta que, ao contrário do que muitos desenvolvedores divulgam no mercado, a equipe de desenvolvimento da Philips - Wheb achou muito mais fácil trabalhar em Java do que em Delphi. “Nós quebramos um paradigma. O Java pode ser complexo no início, mas gera mais produtividade, além de padronizar o processo”, define. “Isso se deve aos nossos processos e ferramentas internas, que também foram aprimorados ao longo do projeto, a fim de nos garantir maior agilidade e flexibilidade em relação ao desenvolvimento”, complementa Rafael.

Vantagens do Tasy em Java

Para o cliente

- Permite acesso através da internet (o sistema não rodará no browser, mas via Java Webstart).
- Arquitetura Swing não fica presa às limitações e variações dos navegadores de internet.
- Multiplataforma, podendo rodar em diferentes sistemas operacionais e promovendo menor custo com licenças.

Para a empresa desenvolvedora

- Maior disponibilidade de mão de obra.
- Mais recursos de programação disponíveis na linguagem Java.
- Melhor integração entre sistemas.
- Mais produtividade e agilidade no desenvolvimento.
- Maior padronização dos processos.

Primeiro cliente a migrar para a versão em Java

Parceria com o Hospital e Maternidade Dr. Christóvão da Gama permitiu testar e homologar as funções em uso na instituição e credenciou o hospital a ser o primeiro cliente a usar o Tasy na versão em Java



Foto: Divulgação | Futuras instalações do HMCG

Ao migrar o sistema Tasy para a linguagem de programação Java era necessário garantir sua estabilidade em um ambiente de produção, ou seja, os testes do produto deveriam ir além dos muros da empresa e o sistema deveria ser colocado à prova em um hospital, de fato.

A partir do ótimo relacionamento que a Wheb, agora pertencente ao grupo Philips, sempre teve com seus clientes, se estabeleceu uma parceria com o Hospital e Maternidade Dr. Christóvão da Gama (HMCG) para homologação das funções

em uso na instituição. “A Philips tinha como estratégia evoluir o seu produto e essa estratégia estava alinhada com a estratégia do cliente. Na verdade, no processo de aquisição do Tasy pelo HMCG, um dos critérios de escolha foi exatamente o fato de a empresa ter um plano de migração para a plataforma Java. Assim, era natural que o HMCG fosse o primeiro cliente a usar o Tasy na versão em Java”, explica Rafael Patrício, gerente de sistemas e responsável pelo projeto de migração.

“A parceria entre HMCG e a Philips vem de longa data. Estávamos alinhados ao roadmap do produto e já vínhamos preparando a nossa infraestrutura para estarmos prontos para a nova versão. Para nós foi uma grande satisfação sermos escolhidos para homologar o produto e sermos o primeiro cliente Tasy na versão em Java”, relata David P. Oliveira, gerente de TIC.

Testes e homologação

Internamente, foram realizados 8 testes piloto, envolvendo mais de 90 pessoas entre gerentes de sistemas, analistas e programadores, coordenadores de projetos, consultores, analistas de suporte, analistas de testes e instrutores de treinamentos. “Os testes executados internamente foram uma adaptação do teste que executamos nos clientes. Totalizamos mais de 2.300 horas de testes das funções e também de testes baseados nos processos do cliente”, afirma Daniela Fonseca, coordenadora de projetos.

Depois de as funções serem testadas internamente à exaustão, o próximo passo era levar esse processo para o cliente. No HMCG foram selecionadas cerca de 40 pessoas que fizeram parte do projeto de implantação da versão em Delphi, realizado há 2 anos, e que testaram 94 funções utilizadas no hospital. “A participação dos usuários-chaves foi muito importante para nós, pois cada um possui uma forma de utilizar o sistema (utilização de atalhos, chamadas, tab, mouse, etc.) e, com os testes no cliente, pudemos analisar e testar essas várias situações, destaca Daniela Zimmermann, coordenadora de projetos.

“Os testes foram extremamente cuidadosos. Tomamos o cuidado de fazer um ambiente de homologação interno para tirar as dúvidas técnicas, fazer ajuste na ferramenta, nos servidores e garantir que o sistema estaria com a performance ideal. Identificamos os usuários-chave da organização e os trouxemos para executar os testes piloto no setor de TI. A partir daí, fomos para os setores e pudemos ver a ferramenta operando nas duas plataformas, acessando a mesma base, fazendo os mesmos registros, mas claro com um desempenho diferente e com a qualidade visual perceptível para o usuário”, afirma David P. Oliveira, gerente de TIC.

Benefícios do Tasy em Java

Para David, a migração para a linguagem Java é uma tendência e é o que todos buscam em sistemas. “A mudança para uma arquitetura em camadas e multiplataforma com sua utilização via internet é o futuro e não há como não caminhar nessa direção”, destaca. Nesse sentido, o gerente de TIC do HMCG aponta como benefícios o fato de o Java contribuir para que o hospital possa ter uma infraestrutura convergente, desonerando os investimentos na ponta, ou seja, nas máquinas dos usuários, e centralizando a execução no servidor. Nesse sentido, ele ressalta que as empresas que querem investir em tecnologia de ponta, precisam garantir alta disponibilidade.

O fato de o Java ser multiplataforma também é apontado como uma vantagem para a TI que, além de ter uma redução significativa com custos de licenciamento, também tem mais praticidade na atualização da versão, uma vez que não é mais necessário fazer a atualização nas estações de trabalho dos usuários.

Para os usuários, David destaca o fato de ser uma plataforma mais leve, ágil e agradável para os usuários. “Vale ressaltar que a versão em Java tem a mesma cara do Delphi, mas com uma aparência mais agradável. Os usuários operam a versão em Java da mesma forma que operavam em Delphi, com os mesmos botões, os mesmos atalhos, a mesma praticidade e acessando a mesma base de dados. Isso eliminou a nossa preocupação inicial que era de não mudar o sistema radicalmente, para ter o mínimo impacto no usuário”, afirma.

Por fim, o fato de o sistema em Java permitir o acesso à informação, de qualquer lugar, contribuindo com a mobilidade e portabilidade dos profissionais, especialmente dos médicos, também é destacada pelo gerente. “Essa nova plataforma vem para garantir que a evolução do produto aconteça de forma tranquila, sem maiores transtornos para o cliente”, destaca.

Dicas para migrar para a versão em Java

Para os clientes Tasy que passarão a migrar para a versão em Java nos próximos meses, David dá algumas dicas:

- O cuidado com a infraestrutura é a primeira lição de casa. “Verifique as necessidades de infra com o setor de Tecnologia da Philips - Wheb e garanta que tudo esteja em ordem”.
- “Envolve as pessoas iniciais do projeto para que elas percebam a evolução do produto e percebam que esse processo faz parte do cotidiano e da evolução tecnológica”.

Ferramentas do MultiMED permitem agilizar o processo de laudo

A partir da disponibilização de funcionalidades que possibilitam otimizar as rotinas de trabalho dos radiologistas, o sistema contribui para o aumento da produtividade



Foto: Divulgação

A Central de Laudos do MultiMED facilita o gerenciamento de cada uma das fases da produção do estudo diagnóstico, desde o início (imagens aguardando análise) até a entrega do laudo ao paciente. Por meio de fluxos de trabalho mais otimizados, a ferramenta contribui para aumentar a produtividade.

A partir desse contexto, as melhorias realizadas nesse módulo possibilitam ganhos para a rotina de trabalho dos profissionais. Entre elas está a maior flexibilidade para o acesso ao áudio do laudo. A partir da última versão do sistema, o usuário poderá acionar a reprodução de áudio (**ditado digital**) a qualquer momento. Assim, a reprodução não está mais associada somente ao processo de digitação ou revisão, possibilitando a acesso aos profissionais autorizados.

Para dar mais agilidade ao processo de elaboração dos laudos, é possível a utilização de macros próprias (definidas pelo usuário), nas frases configuradas no **banco de frases**. Uma vez que há muitas variáveis no processo de laudo, a

ferramenta dá flexibilidade para corrigir a macro a qualquer momento durante o processo. Ainda, o sistema dispõe de um **editor de laudos**, possibilitando recalcular as fórmulas depois de confeccionado o laudo, considerando os novos valores atribuídos às suas variáveis.

Para otimizar a configuração de perfis conforme a necessidade de cada radiologista e facilitar o uso do sistema, o MultiMED oferece uma **grade de trabalho** mais amigável na Central de Laudos. Com essa ferramenta, há a possibilidade de agrupamentos e filtros por cada uma das colunas, além de permitir que o usuário salve a configuração atual como configuração padrão para uso do sistema, evitando a repetição dessa atividade.

Com o objetivo de dar mais agilidade ao processo de impressão e envelopamento, o sistema permite as operações de **impressão de etiquetas e envelopamento** para um conjunto de exames a ser informado pelo usuário. Dessa forma, é possível trabalhar com lotes, melhorando as rotinas de trabalho.

MultiMED apresenta novos recursos administrativos

Integração entre ficha médica e estoque é uma das novidades para melhorar o controle do faturamento

Um dos maiores benefícios de um sistema de informação em radiologia (RIS) é sua capacidade de integrar todos os processos da clínica ou centro de diagnóstico por imagem: do agendamento do exame ao faturamento da conta. A integração traz benefícios como a diminuição do retrabalho, uma vez que as informações são digitadas uma única vez no sistema; segurança, a partir da consolidação e integridade das informações do paciente em uma única base de dados, entre outros.

Com a ficha médica integrada ao estoque, a baixa de materiais e medicamento no estoque é feita de forma automática, a partir do registro de consumo de produtos. Esse conceito é especialmente válido para controlar o faturamento dos pacotes, uma vez que diferencia o que é regra do convênio (para faturamento de mat/med) e o que é controle do estoque (mat/med utilizados no paciente).

Fila de atendimento

Para reduzir o custo com aquisição e manutenção de scanners, bem como otimizar o uso do espaço nos setores de recepção e atendimento, o MultiMED passa a permitir a captura de documentos a partir do uso de webcam.

Cobertura de Preços

De modo a simplificar a negociação por empresa, a cobertura de valores de serviços e materiais agora pode ser feita por empresas de faturamento. Dessa forma, o sistema permite trabalhar com multi-empresa, multi-estabelecimento, multi-cobertura e multi-cotação.



Foto: Banco de Imagens

MultiMED disponibiliza novos recursos para o agendamento

Ferramentas para encaixe em agendas fracionadas e definição de horários específicos para determinados exames dão maior flexibilidade no agendamento

Utilizado para gerenciar o fluxo de informações radiológicas, do agendamento à execução dos exames e entrega do laudo, até o faturamento, o MultiMED complementa o portfólio de soluções de TI da Philips. Desenvolvido pela Tecso, empresa adquirida pela Philips em 2010, o MultiMED é um sistema de informação de radiologia nacional e, portanto, adaptado a especificidades do mercado brasileiro. Com versões liberadas a cada 2 meses, o MultiMED disponibiliza inúmeras melhorias aos mais de 85 clientes.



Foto: Banco de Imagens

Novos recursos para o Agendamento

No fracionamento da agenda em 15, 30 ou 45 minutos, muitas vezes fica difícil ajustar os espaços livres, para encaixar algum exame. Para otimizar os agendamentos e possibilitar um ganho de agenda, foram feitas melhorias nessa ferramenta para permitir que toda a agenda de um dia seja reorganizada, visando liberar mais horários conjuntos. Dessa forma, todos os agendamentos são reorganizados em sequência, a partir do primeiro horário disponível no dia.

“Com essa regra é possível o uso de encaixe para otimizar a agenda e isso é bastante relevante e faz a diferença, principalmente para os clientes que têm vários exames a agendar”, destaca Antônio Benchimol, diretor comercial no Brasil.

Agendamento inteligente

Com a ferramenta de agendamento inteligente é possível limitar um horário ou faixa de horário para agendar exames específicos. Assim, é possível priorizar a marcação de exames, principalmente, de exames conjugados, de acordo com a preferência ou disponibilidade de recursos e equipamentos para a realização de exames.

A partir desta funcionalidade é permitido ao usuário configurar horários específicos para exames conjugados e realizar o agendamento prioritariamente nesses horários.

Envio de SMS em marcação, confirmação e cancelamento de agenda

De modo a melhorar o relacionamento com os clientes, agora é possível enviar SMS para pacientes e médicos solicitantes com informações sobre o agendamento, recepção e liberação de laudos.

Para isso, o sistema MultiMED está integrado com empresas especializadas em comunicação para o envio de SMS*, ou seja, mensagens instantâneas para celulares, facilitando o processo de comunicação da organização com seus clientes.

Porém, vale ressaltar que o serviço de envio de SMS tem custo adicional por mensagem enviada, pois é feito por empresas especializadas em soluções de tecnologia deste tipo, que devem ser contratadas diretamente pelo cliente. Atualmente, a empresa Human Mobile possui integração com o MultiMED para envio de SMS.

* Consulte a equipe do Philips MultiMED para verificar a lista atualizada.

DICOM Print é destaque entre as novidades do MDC PACS

Versão 2.3 do MDC PACS apresenta inúmeras funcionalidades que facilitam o trabalho do médico radiologista

As aquisições de empresas na área de tecnologia da informação feitas nos últimos anos permitiram a Philips oferecer um amplo portfólio de soluções de TI ao mercado da saúde. Entre essas soluções o MDC PACS destaca-se pela facilidade de uso e boa qualidade, estando presente em vários países da América Latina.

O MDC PACS permite a distribuição de imagem com alta tecnologia e oferece ferramentas de visualização clínica específica que apresentam excelente relação custo-benefício para o radiologista e para a instituição. Por sua facilidade de

instalação e de entendimento, o treinamento dos usuários é simplificado e faz com que o Philips MDC PACS possa ser utilizado assim que instalado.

Uma característica muito importante do MDC PACS é uso do *worklist*, que garante a confiabilidade das informações do paciente e do estudo nas modalidades, evitando possíveis erros de digitação e troca de dados do paciente. O acesso de qualquer local do hospital, com a mesma plataforma de visualização, é outra característica muito significativa e importante na utilização do sistema.

Novidades do MDC PACS

Com a maior aderência do MDC no mercado brasileiro, a nova versão apresenta ferramentas que comprovam a evolução constante do sistema.

- As medidas estão mais simples e diretas, auxiliando na medição durante o laudo.
- O MPR secundário agora possibilita a criação de uma nova série, com base na imagem do MPR.
- A função de Fusão do PET CT está disponível para os clientes que possuem esta modalidade. Sua utilização é muito simples, como nos consoles da modalidade, possibilitando a Fusão do PET/CT em qualquer *workstation* do PACS.
- A função de subtração é também muito utilizada e um simples comando facilita seu uso durante o laudo.
- A possibilidade de montar os *Hang Protocols* para cada usuário ou para grupos de usuários facilita a visualização das imagens em menor tempo, agilizando o trabalho do radiologista.
- A nova versão possibilita exportar imagens e séries, além de salvar exames em CD/DVD com o mesmo visualizador que é usado na *workstation*.

O Philips MDC PACS aceita todas as modalidades (MR, CT, US, RX, CR, DR, MG, PET/CT) com ferramentas avançadas de visualização e permitindo inclusive US Cardíaco, SPECT e Medicina Nuclear. Tendo ainda a interface com outros produtos Philips como o IntelliSpace Portal (Brilliance Portal), facilita o manuseio avançado das aplicações clínicas na *workstation* do PACS e nas estações de visualização em toda a clínica ou em todos os setores do hospital.

DICOM Print é destaque na versão 2.3

Service Pack 2

A eliminação no uso de filme é um dos principais objetivos do PACS, em função dos custos envolvidos e da necessidade de recursos humanos para produzir e operacionalizar a impressão. Ainda, o eventual desaparecimento de películas durante o processo soma-se à necessidade de implementação de um processo totalmente digital.

Entretanto, algumas das peculiaridades do mercado brasileiro são a sofisticação e a qualidade da documentação radiológica, bem como o desejo do brasileiro em receber o exame "físico". Nesse contexto e em linha com a estratégia de desenvolver soluções em torno dos mercados em que atua para atender as necessidades dos seus clientes, a Philips acaba de lançar um módulo de impressão de filmes totalmente reformulado, capaz de otimizar a produção impressa e oferecer recursos de edição, configuração, visualização e controle, fáceis de usar.

Recursos disponíveis

- Teclas de atalho (configuráveis) para aumentar produtividade.
- Composição rápida de filmes, com operação intuitiva de arrastar diretamente as imagens.
- Impressão em tamanho real e WYSIWYG com calibração de impressoras.
- Mantém os dados demográficos do paciente de forma anônima, para uso em pesquisas científicas e apresentação em congressos.
- Arranjo de formatos diversos, com modelos mais comuns em radiografia, mamografia e radiologia.
- Serviço de impressão executado no servidor, permitindo desempenho máximo na estação de trabalho e possibilidade de criação de central de entregas.



Foto: Divulgação

Philips iSite PACS para diagnósticos avançados e imagens em tempo real

Recursos disponíveis no sistema facilitam o trabalho dos radiologistas e ainda permitem acesso às informações do paciente de qualquer local

O Philips iSite PACS é um PACS multimodalidade, com módulos avançados para todos os equipamentos: MR, CT, US, PET/CT, PET/MR, Cardiac US, SPECT, Nuclear *viewing*, RX, DR, CR e MG, com módulos específicos para cada especialidade, como neurologia, toraco-pulmonar, gastroenterologia, cardiologia, oncologia, vascular e músculo esquelético, entre outras. Suas funcionalidades e seus comandos são compatíveis com as dos equipamentos, tornando seu manuseio simples, rápido e intuitivo.

Seus módulos de pós-processamento de imagem são de fácil utilização, com uma velocidade de resposta na reconstrução acima da média, permitindo ao radiologista fazer o pós-processamento das imagens, com reconstruções em 3D, MIP ou MPR com muita facilidade. Ainda, o acesso ao IntelliSpace Portal, através do iSite, permite o uso de todas as ferramentas do portal, não tendo necessariamente que estar na workstation da modalidade.

O Philips iSite PACS usa a tecnologia Philips iSyntax, o que possibilita a entrega das imagens DICOM em até 3 segundos, na resolução *full* de visualização. Seus recursos avançados de visualização e manipulação da imagem são os mesmos das *workstations* das modalidades, mantendo a qualidade e a precisão da imagem em qualquer um dos pós-processamentos, além da manipulação tradicional do PACS. Possui, ainda, sistema de *Hang Protocol* altamente personalizado, com características

únicas para cada usuário e grupos de usuários, facilitando a rotina do radiologista e do médico solicitante.

Informação em qualquer lugar e a qualquer momento

Sendo em plataforma web, o iSite pode ser acessado de qualquer computador com acesso a internet. Para o radiologista essa facilidade se traduz em avaliação do exame a distância, assim como a possibilidade de trabalhar com telerradiologia, com total segurança da informação.

As informações do prontuário do paciente, anotações de exames, comentários dos radiologistas e laudos anteriores ficam gravados no iSite, possibilitando acesso imediato a essas informações a qualquer momento, durante a confecção do laudo. O radiologista pode acessar laudos anteriores, juntamente com suas imagens, para comparar com as imagens atuais e montar o laudo com base nas informações anteriores, garantido assim, um melhor resultado.

A linha do tempo do paciente é outra característica importante do iSite, permitindo ao radiologista analisar todo o histórico do paciente, no momento do laudo, sem ter que mudar de tela, pois a mesma fica disponível e visível em qualquer momento do uso do sistema. Sua forma de comparação entre exames, mesmo com o pós-processamento, é rápida e de fácil utilização, não ocorrendo perda de tempo para ter um resultado confiável.



Foto: Divulgação

Características do iSite

- Sistema fácil e intuitivo
- Facilidade e rapidez no acesso e na manipulação de imagens
- Plataforma web, permitindo o acesso pela internet de qualquer local
- Linha do tempo dos exames de imagem do paciente, possibilitando a visualização e análise do histórico de exames do paciente
- Integração com RIS e HIS com reconhecimento de voz
- Recursos básicos e avançados de visualização local e remota – telerradiologia
- Rapidez e agilidade na visualização remota

Inovação na solução Philips iSite PACS

iSite apresenta avanço na integração entre módulo do Radiologista e aplicativos CT Brilliance Portal

A estratégia de contínuo avanço nas ferramentas de análise diagnóstica, com ganhos qualitativos e de produtividade, estabelece um novo patamar de aplicativos ao integrar o desempenho do PACS iSite à sofisticação do Brilliance Portal, duas soluções reconhecidas sistematicamente(*) pelo alto valor agregado em auxiliar o radiologista em exames complexos.

Ponto estratégico das soluções PACS da Philips é o compromisso de proporcionar conteúdo clínico pela disponibilização de ferramentas avançadas de diagnóstico, combinando todo o *know how* de pós-processamento de exames de TC, RM e MN. Desta forma, a integração em um mesmo ambiente operacional permite ao radiologista partir para um pós-processamento completo e dedicado ao tipo de modalidade em questão, sem perda de rendimento e produtividade.

Sem quebra do fluxo de trabalho, o radiologista pode avançar de ferramentas básicas para outras 2D, 3D, 4D, do mesmo fabricante, com a mesma interface gráfica, dentro do mesmo aplicativo base. Ao mesmo tempo, se houver necessidade de estudar outro paciente, o radiologista não perderá todo o trabalho, pois o caso não é encerrado (caso de uso de aplicativos terceiros).

E a Philips, em breve, irá apresentar mais inovações no campo de ferramentas de trabalho.

Módulos disponíveis

CT Advanced Brain Perfusion, CT BP Time Insensitive Maps, CT Lung Density, CT Lung Nodule Analysis, CT Cardiac Analysis, CT Muocard Defect Assmt, CT Cardiac Plaque Assmt, Calcium Score, CT Cardiac Viewer, CT Virtual Colonoscopy, CT Vessel Explores, CT AVA Stenosis, CT AVA Stent Planning, CT Colonography.

Foto: Divulgação



* Brilliance e iSite, ano após ano, são altamente classificados pelo KLAS (empresa americana de consultoria e pesquisa, especializada em avaliar o desempenho de sistemas de informática em saúde - www.klasresearch.com).

Agenda de Quimioterapia é novidade no Tasy

A nova ferramenta do Tasy permite um controle mais eficaz no agendamento de pacientes em tratamento quimioterápico

Visando promover maior segurança e agilidade ao processo de agendamento de pacientes em tratamento quimioterápico, o Sistema Tasy disponibiliza uma nova função, a Agenda de Quimioterapia. Permitindo gerenciar, de forma efetiva, os leitos de tratamento quimioterápico, a ferramenta proporciona maior controle da ocupação do setor. Ainda, com a definição dos protocolos e tempo de seção, a atividade de agendamento passa a ser feita de forma mais correta e segura.

Uso da Agenda na COI

A COI – Clínicas Oncológicas Integradas foi um dos clientes a testar e homologar a nova função. Patricia Passos, Gerente de Enfermagem, faz uma análise das mudanças que ocorreram no processo de agendamento, ao substituir a agenda em papel pela Agenda de Quimioterapia do Tasy.

“Durante um longo período utilizamos, para o agendamento dos pacientes em tratamento de quimioterapia, uma agenda de papel onde eram inseridos o nome do paciente, seus dados referentes ao convênio, medicamento e tempo de protocolo. Por ser uma agenda de uso manual, os dias e ciclos dos tratamentos eram inseridos um a um. Essa prática ainda é muito usual em clínicas de pequeno porte e que não possuem um sistema informatizado apropriado para a área de Oncologia. A falta de segurança era a nossa maior preocupação.

Iniciamos a utilização da Agenda de Quimioterapia do Sistema Tasy, pois a necessidade de mudança era iminente. Agregado

a isso, percebemos a possibilidade de customização da agenda para um modelo que melhor se adequasse ao nosso serviço e isso nos estimulou. Conseguimos ter um maior controle sobre o tempo de cada protocolo a ser agendado, agendamento de ciclos completos e alteração de data, quando necessário, e pudemos também ter maior pró-atividade no agendamento dos pacientes que por ventura não lembraram de marcar seus tratamentos.

A Agenda de Quimioterapia nos possibilitou, ainda, otimizar os horários para trabalharmos melhor o número de enfermeiros durante o período de atendimento e também o bloqueio de medicamentos por dia e horário, o que nos possibilitou atendermos um grupo de pacientes que utilizam o mesmo medicamento, em um mesmo dia. Nosso maior ganho com todas essas mudanças foi uma maior segurança para o paciente, o que para nós, é o mais importante.”



Foto: Banco de Imagens

Principais funcionalidades

- Possibilita um controle eficaz do agendamento dos tratamentos quimioterápicos.
- Permite visualizar a ocupação do setor de quimioterapia.
- Permite informar o tempo de aplicação por dia.
- Possibilita gerar autorizações de ciclos ou dias de ciclos.

Maior mobilidade à enfermagem com ADEP para dispositivos móveis

A função Administração Eletrônica da Prescrição foi desenvolvida para se adaptar a telas de menor tamanho e possibilitar o uso à beira do leito



Foto: Divulgação

A ADEP – Administração Eletrônica da Prescrição há muito é uma ferramenta consolidada e em uso pelas equipes de enfermagem de diversos clientes, por permitir aumentar a segurança na administração de medicamentos aos pacientes.

Alinhada à tendência de mobilidade, a ADEP agora está disponível para uso em PDA (dispositivo portátil), sendo uma solução acessível para facilitar o uso do sistema à beira do leito. A ferramenta, desenvolvida para se adaptar a telas de menor tamanho, permite o registro dos itens executados no paciente de forma simples, ágil e em tempo real.

Principais funcionalidades

- Possibilita a utilização completa da ADEP em dispositivos móveis.
- Permite utilizar leitor de código de barras, acrescentando mais segurança na conferência e checagem de medicações.
- Permite registrar a execução de procedimentos.
- Possibilita o lançamento das dietas orais.
- Disponibiliza controle de glicemia.
- Permite registrar o início, pausa, volume e fim da etapa das soluções do paciente.

Gestão da Dor é nova ferramenta para auxiliar a tomada de decisão clínica

Médicos e equipe de enfermagem tem nova ferramenta para acompanhar a evolução da dor do paciente

De modo a facilitar o acompanhamento, pela equipe de médicos e enfermagem, da evolução da dor do paciente, informada no prontuário eletrônico, o Sistema Tasy passa a disponibilizar a funcionalidade Gestão da Dor. Com essa ferramenta, os profissionais podem ter acesso ao ciclo da dor do paciente, relacionando os medicamentos administrados e auxiliando a tomada de decisão clínica para minimizar o sofrimento do paciente.

Principais funcionalidades

- Consultar a evolução da dor do paciente.
- Consultar informações de prescrições como medicamentos e soluções.
- Consultar evolução do paciente.
- Consultar monitorização de analgesia.

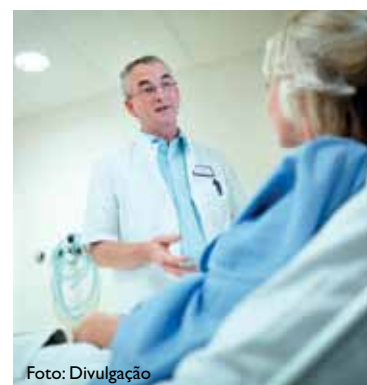


Foto: Divulgação

Tasy gerencia o envio de NF-e e NFS-e

Nova função é eficaz no controle do envio de notas fiscais eletrônicas

Os usuários do Sistema Tasy, responsáveis pelas áreas fiscal, financeiro ou contábil passam a ter uma nova ferramenta para gerenciar o envio de Notas Fiscais Eletrônicas, podendo ser Notas Fiscais de Serviços Prestados pela instituição à Prefeitura Municipal (NFS-e) ou envio de Notas Fiscais de Saída de mercadorias, para venda ou devolução, à Secretaria da Fazenda (NF-e).

Ao apresentar as inconsistências das notas fiscais, para correção, antes de enviar ao órgão correspondente, a função Acompanhamento de Nota Fiscal Eletrônica é uma ferramenta eficaz para o controle do envio de NF-e e NFS-e.



Foto: Banco de Imagens

Principais funcionalidades

- Permite o envio, consulta e cancelamento de NFS-e e NF-e por *WebService*.
- O envio das notas pode ser feito em lotes, selecionando mais de uma NF. Desta forma, a transmissão com a SEFAZ ou Prefeitura é realizada uma vez para várias notas, promovendo agilidade ao processo.
- Permite identificar e corrigir as inconsistências.
- Apresenta o tipo de transmissão, com seu respectivo status, após o envio ao órgão correspondente.

Operadoras têm maior controle de processos judiciais

Operadoras de planos de saúde têm ferramenta no Sistema Tasy para gerenciar processos judiciais



Foto: Banco de Imagens

Nós últimos anos, as Operadoras de Planos de Saúde (OPS) têm sido alvo de processos judiciais por motivos diversos. Para uma gestão eficaz dos processos judiciais recebidos, oriundos de negativas geradas por regras de negócio entre operadora e beneficiário (PF/PJ), está

disponível no Sistema Tasy a função OPS – Processo Judicial.

Essa função tem o objetivo de fornecer aos usuários do sistema um controle eficaz das liminares judiciais, vinculando-as aos beneficiários correspondentes. A operacionalização da ferramenta é feita de forma segura, oferecendo aos usuários possibilidades de anexar os documentos do processo, controlar as datas de validade e encerramento dos mesmos.

Sendo o Tasy um sistema integrado, o cadastro dos processos judiciais, feito na função OPS – Cadastros Judiciais, oferece ao usuário um controle de onde esse processo terá impacto, permitindo o

acompanhamento nas áreas correspondentes. Na Autorização, por exemplo, o atendente deste setor terá a possibilidade de registrar informações de um processo judicial ao beneficiário e também poderá consultar as liminares judiciais do beneficiário em questão.

A função também oferece formas de cadastrar regras direcionadas ao processo de autorização, considerando o prestador, os procedimentos e os materiais vinculados ao processo judicial. Com este fluxo, o Tasy oferece à operadora de plano de saúde mais uma oportunidade de executar a gestão dos processos administrativos.

Principais funcionalidades

- Permite cadastrar os processos judiciais e vincular aos beneficiários.
- Permite acompanhar a situação e o status dos processos cadastrados.
- Possibilidade a consulta das liminares judiciais pela autorização.
- Possibilita a consulta das requisições solicitadas, autorizadas e utilizadas pelo beneficiário.
- Permite anexar as documentações do processo e visualizar os históricos compostos no mesmo.



Foto: Lucas Ismael

O papel da TI na saúde brasileira e no portfólio Philips

Sendo o cerne da estratégia de soluções integradas da Philips, a TI tem papel preponderante na entrega de soluções inovadoras, integradas, customizáveis e flexíveis, baseada nas necessidades dos clientes

Juan Hoyos

A demanda por eficiência tem impulsionado as organizações de saúde a investirem cada vez mais em soluções de TI que permitam melhorar os processos de gestão. Paralelo a isso, o mercado de saúde brasileiro e dos demais países da América Latina tem avançado na informatização, no intuito de melhorar a qualidade e otimizar os recursos disponíveis.

De olho nesse mercado em potencial, a Philips vem investindo em soluções de TI para ampliar e, principalmente, integrar seu portfólio com o objetivo de entregar soluções completas e que agreguem valor às mais diferentes organizações de saúde.

As recentes aquisições da Philips no mercado de saúde

brasileiro, com a compra dos sistemas Tasy (Wheb Sistemas) e MultiMED (Tecso), refletem a estratégia da multinacional holandesa em ter representatividade nacional no conceito de cuidado integral em saúde, além de permitirem à empresa fortalecer seu posicionamento e conhecimento em softwares focados nesse segmento.

Juan Hoyos, diretor de Clinical Informatics para a América Latina fala do papel das soluções de TI no portfólio da Philips e do seu potencial transformador na melhoria da saúde. Com quase 20 anos de experiência em vendas e marketing da área de healthcare, o executivo está à frente da estratégia comercial de todo o portfólio de TI, bem como da integração das empresas adquiridas.

Atualmente, o que a Philips oferece no seu portfólio de TI e como estas soluções se diferenciam no mercado?

A Philips tem um dos mais completos portfólios de TI em saúde do mercado. Por um lado, trabalhamos com soluções de alta abrangência em gestão para a saúde como o sistema Tasy voltado a prestadores de serviços (HIS, EMR), o sistema Tasy voltado para a gestão de operadoras de planos de saúde, ou a solução RIS MultiMED, voltado para a gestão do setor de radiologia. Por outro lado, entregamos ao mercado soluções específicas e de tecnologia de ponta para distribuição, processamento e reconstrução de imagens, onde se destacam as soluções de PACS para radiologia com 2 modelos diferenciados de comercialização – Intellispace MDC e Intellispace iSite; o PACS para Cardiologia (Xcelera) e o sistema de pós-processamento avançado de imagem – Intellispace Portal.

A integração entre esses sistemas e a conectividade com os equipamentos Philips nos diferencia na oferta de soluções para o mercado de saúde, permitindo à empresa oferecer soluções para todo o ciclo de atendimento do paciente.

Por que a Philips decidiu investir em soluções de TI, com a compra da Tecso (MultiMED) e Web Sistemas (Tasy)?

Uma das principais estratégias da Philips Clinical Informatics baseia-se na oferta de soluções adequadas às necessidades do nosso mercado. Além disso, a nossa proposta é disponibilizar soluções customizáveis que permitam a evolução tecnológica dos produtos, de acordo com as necessidades dos clientes, especialmente, no Brasil.

Essa estratégia se consolida com a compra das duas empresas, promovendo flexibilidade para criar novas ferramentas, aliada ao entendimento das características do mercado brasileiro e ao atendimento de suas particularidades.

Qual o papel desses sistemas num portfólio tão amplo e completo como o da Philips?

As soluções de TI são a “espinha dorsal” da estratégia de soluções integradas da Philips. Todos os produtos e soluções da Philips orbitam em torno das soluções de TI, que passam a ser as principais responsáveis pela integração de todo o portfólio.

A Philips possui, como principal pilar estratégico, o fato de entregar soluções integradas: soluções inovadoras, customizáveis e flexíveis, numa oferta combinada de produtos e serviços, baseada nas necessidades dos clientes.

De que forma as soluções de TI podem contribuir com as organizações de saúde brasileiras?

Nossa proposta de valor está baseada em 3 elementos principais: melhorar os fluxos de trabalho, aumentar os resultados financeiros e melhorar a qualidade, ajudando a salvar vidas. Esses elementos estão intrinsicamente relacionados. À medida que se tem fluxos e processos de trabalho mais eficientes, aumenta-se naturalmente a produtividade e, por consequência, aumenta-se o número de pacientes atendidos. Logo, a organização passa a ter melhorias no seu resultado financeiro.

Ao aumentar a eficiência, ganha-se em escala e reduz-se os custos. A organização passa a ter o seu negócio gerenciado com maior eficiência e os gestores tomam melhores decisões.

Ainda, na medida em que a organização migra de um processo “analógico”, baseado em papel, para um processo digital, em que todo o histórico do paciente está em uma única base de dados, os profissionais de saúde passam a ter acesso à essas informações em qualquer lugar e de forma imediata, tomando melhores decisões e diminuindo a possibilidade de erros. Tudo isso se traduz em melhorar o atendimento ao paciente, aumentar sua segurança e ajudar a salvar vidas. É uma mudança no modelo de governança da informação.

Você esteve na RSNA (Radiological Society of North America) e no HIMSS (Healthcare Information and Management Systems Society) recentemente. Qual foi o

posicionamento da Philips nessas feiras?

Na RSNA, a Philips reforçou o conceito de Imaging 2.0 que se caracteriza pela integração e colaboração entre todas as áreas de healthcare. Está baseado em 3 pilares de atuação: colaboração, foco no paciente e melhoria dos valores econômicos. É um conceito que está alinhado à estratégia de soluções integradas.

Já, no HIMSS, o foco foi a entrega de uma solução completa para o cliente, e não de produtos isolados. A Philips está transformando o conceito de venda transacional de elementos tecnológicos “soltos”, para um conceito de venda transformacional de soluções que agreguem valor ao cliente. Apresentamos no HIMSS a forma como as soluções se complementam e como podemos entregar para um cliente uma solução completa e que faça sentido para o seu negócio.

As abordagens apresentadas nas duas feiras já estão disponíveis no mercado da América Latina (LatAm).

Quais as suas expectativas com relação ao mercado de saúde no Brasil e na América Latina?

Tanto o mercado brasileiro, quanto o mercado LatAm são mercados com muitas deficiências no setor de saúde (em equipamentos e também em qualidade). Isto representa uma demanda reprimida gigantesca e, da mesma forma, uma oportunidade para mudar a maneira como a saúde é disponibilizada nestes mercados.

Nesse contexto, a gestão da informação é fundamental para melhorar a administração, os fluxos de trabalho e a qualidade, de maneira geral. Quando podemos contribuir para melhorar os processos dos nossos clientes e seus resultados financeiros, contribuímos também para viabilizar o acesso das pessoas aos serviços de saúde, tanto em hospitais, quanto em planos de saúde e consequentemente, geramos um impacto muito positivo na sociedade. Isto faz parte da visão da Philips em disponibilizar soluções que melhorem a qualidade de vida das pessoas e ajudem a salvar vidas.

O que buscar do seu fornecedor de PACS?

Uma avaliação criteriosa durante o processo de compra garante maior segurança na preservação do investimento realizado



Foto: Ana Lana Guerini

Por Karyne Lentz

O que buscar do seu fornecedor de PACS?

A área da saúde vem se renovando intensamente nos últimos anos e não obstante essa renovação de processos, a radiologia segue os mesmos passos com o advento de novos equipamentos, novos processos de aquisição de imagens, novos tratamentos e novos fluxos de trabalho para os médicos radiologistas.

Na busca pela obtenção de informações mais completas para o processo investigativo, os equipamentos radiológicos passaram a gerar um número maior de imagens adquiridas, cabendo a sistemas de PACS o gerenciamento desse fluxo de imagens geradas. Por esta razão, nos últimos 10 anos, inúmeras empresas de PACS surgiram no mercado a fim de ofertar soluções de arquivamento, recuperação, diagnóstico

médico e distribuição de exames em formato digital.

Nesta crescente necessidade de oferta em um mercado altamente favorável, a escolha por um fornecedor vem se tornando cada vez mais difícil para o usuário que precisa associar uma boa relação de investimento, juntamente com um produto aderente pelo método de comercialização, assim como, aplicações clínicas que atendam a rotina médica, e também que sejam compatíveis com a estrutura de TI e de sistemas já vigentes na instituição.

Entretanto, há alguns itens além dos citados que precisam ser avaliados também pelos clientes no momento da escolha do sistema que farão uso. Podemos citar:

Registro da empresa e do produto na ANVISA: a ANVISA é o órgão regulador do Ministério da Saúde quanto à homologação de produtos que atendam as exigências legais, de fabricação e de comercialização dos produtos voltados a saúde. De acordo com a Instrução Normativa nº. 02, de 31/05/2011, assim como a publicação no Diário Oficial da União, em 06/06/2011, em seu anexo, no item 1.1.3, todo software que não seja embarcado em equipamento e que realize processamento de imagem médica, ou sugira resultado de diagnóstico, ou de uso em processos cirúrgicos e em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que influencie diretamente um diagnóstico e assim a terapêutica do paciente, deve ter seu registro realizado junto ao órgão. Sendo assim, toda nova versão de sistema que realiza a manipulação das imagens necessita também de renovação do registro de forma periódica, a fim de garantir o padrão de qualidade exigido no Brasil.

“Nesta crescente necessidade de oferta em um mercado altamente favorável, a escolha por um fornecedor vem se tornando cada vez mais difícil para o usuário”

Imagens em formato DICOM: com a implantação generalizada de sistemas de processamento de imagem, ficou aparente a necessidade de uma metodologia uniforme e padronizada para transferência de imagens médicas, independente do modelo do equipamento, fabricante, ano de comercialização. Por este motivo criou-se o protocolo mundial DICOM – *Digital Imaging and Communication in Medicine*, para que, assim, a integridade do formato da imagem pudesse existir entre os diferentes equipamentos médicos, gerando o compartilhamento dos exames em rede. Dessa forma, todo fabricante de PACS deve ter as imagens compatíveis com o padrão DICOM, visando à troca de informações mediante uma linguagem comum, que garanta também integridade no formato do arquivo, rastreabilidade, resolução e segurança, características estas inerentes ao formato de imagem DICOM. Sendo assim, diferentemente de outros arquivos de imagem, como JPEG, TIF, BMF, o DICOM garante fidelização da imagem em alta resolução igualmente a imagem de aquisição do aparelho, bem como armazenamento das informações dos pacientes de forma estruturada.

Nível de compressão da imagem: em virtude da existência, em muitos locais do Brasil, de estrutura de rede com qualidade relativamente baixa e a custos excessivos, a otimização da rede para transferência do PACS se torna um item de avaliação do sistema, pois o fabricante da solução deve apresentar “inteligência artificial” para suportar este tráfego com qualidade. Entretanto, o fabricante deve ter condições de atestar que a imagem, no momento da interpretação do exame pelo radiologista, seja uma imagem sem perda na qualidade diagnóstica. Mesmo que haja uma forma de comprimir a imagem para sua transferência, no momento da visualização deve voltar exatamente como era antes do estado de redução de seu tamanho original. Níveis de compactação que geram perda parcial nas propriedades da imagem comprometem a qualidade final do diagnóstico do radiologista.

Integração com HIS existente: na maioria dos processos de aquisição do PACS esta fase é uma compra secundária pela instituição. Dessa forma, é importante verificar com o fornecedor do HIS se a solução de PACS que está sendo avaliada é compatível com o sistema em uso no momento da sua instalação, assim como, com a evolução natural das tecnologias com o passar do tempo. A Integração HIS / PACS, ou até mesmo, HIS / RIS / PACS é crucial para a integridade de todos os dados da instituição. É através desse processo que as imagens do PACS são associadas com os dados do paciente, garantindo um ambiente muito mais seguro na rastreabilidade das informações. Mediante este processo, erros manuais e busca de dados são reduzidos de forma significativa. Com uma solução totalmente coesa há possibilidade de compartilhamento dos dados, inclusive as imagens junto ao prontuário do paciente. Ter um ambiente único, e sistemas que conversem entre si, automatiza processos, reduzindo possibilidade de erros, retrabalhos e perda de informações. Quando há integração entre HIS / RIS / PACS ou HIS / PACS, há naturalmente um amadurecimento e popularização de tecnologias correlatas, tornando um sistema parte integrada do outro, contribuindo assim para melhor aceitação em seu uso.

Atestar que o fornecedor do PACS atenda estes requisitos é garantir uma segurança maior aos pacientes e usuários do sistema, evitando também erros de diagnóstico clínico, assim como, uma maior segurança na preservação do investimento realizado com produtos confiáveis e homologados.

Retenção do conhecimento

A sociedade do conhecimento exige profissionais que aprendem mais rápido e sabem aprender, sendo sujeitos ativos na construção do seu auto-desenvolvimento



Por Valquiria Kienen Grahl

Em um mundo moderno, no qual a única certeza é a mudança, apenas o conhecimento é uma fonte segura de vantagem competitiva. Nesse contexto, o conhecimento passou a ocupar uma posição essencial no desenvolvimento das forças produtivas.

As transformações ocorridas nos últimos anos estão nos levando a um novo modelo socioeconômico e cultural. Estamos assistindo à emergência de uma nova economia: a “sociedade do conhecimento”, na qual ocorre a migração dos tradicionais setores industriais para os setores cujos produtos, processos e serviços são focados em tecnologia e conhecimento. Fazendo uma analogia, na **era industrial**, o modelo de produção é baseado em escala, a mão de obra é especializada, o tempo é longo para tomada de decisões, o espaço de atuação é limitado e definido e o resultado da produção é tangível. Já na **sociedade do conhecimento**, o modelo de produção é flexível, a mão de obra é polivalente e empreendedora, as decisões são tomadas em tempo real, o espaço de atuação é ilimitado e indefinido e o resultado da produção pode ser intangível.

A relação entre conhecimento e desenvolvimento é fundamental para a construção da sociedade do conhecimento, pois o saber, além de ser uma ferramenta para a satisfação das necessidades econômicas, é um elemento fundamental para o crescimento humano. O auge da atividade produtiva do indivíduo é quando está aprendendo e alimentando seu conhecimento.

Para enfrentar os desafios atuais, sobrevive quem sabe mais, quem aprende mais rápido e sabe aprender. Em uma economia na qual as margens de resultado são frutos do conhecimento, da inovação e das melhorias que são agregadas aos produtos e aos serviços, a aprendizagem é o processo mais importante, vital para o crescimento e para a competitividade.

Empresa que gosta de aprender, aprende muito e aprende rápido, é uma empresa diferenciada. Se algo não vai bem, **precisamos treinar**, precisamos **aprender** mais. As empresas mais lucrativas, mais admiradas e que mais crescem, investem muito em educação. Empresas interessantes avaliam e gratificam as pessoas pelo seu potencial para aprender; pelo que elas aprendem todo dia e pelo grau de **aplicabilidade** do aprendizado nos negócios.

É pela **educação** que se prepara e se constrói a **sociedade do conhecimento**. De fato, há uma evidência histórica da relação entre educação e produtividade. Essa relação se consolidou ainda mais com o advento da sociedade do conhecimento. Isso significa que, se quisermos realmente ser competitivos, teremos que mudar nosso modo de entender e de agir em relação à educação.

A educação e a generalização do saber são nossos maiores desafios. Devemos considerar a transição de uma educação institucionalizada para uma troca de saberes. Devemos ampliar os mecanismos e o esforço pedagógico dos

“O aluno é o sujeito ativo na construção do conhecimento, sua participação é vital para a integração e a interação, melhorando os resultados da aprendizagem”

professores e formadores e investir mais na formação profissional e contínua. O pensador e filósofo da informação Pierre Lévy, por exemplo, propõe duas reformas fundamentais nos sistemas educacionais: o reconhecimento das novas formas de aprendizagem por meio das experiências, social e profissional e não mais somente por meio das formas tradicionais e a utilização do Ensino Virtual.

O aluno é o sujeito ativo na construção do conhecimento, sua participação é vital para a integração e a interação, melhorando os resultados da aprendizagem.

Quando falamos em formação temos duas modalidades de aprendizagem, presencial ou à distância. O presencial é considerado o ensino convencional em que professores e alunos se encontram em local específico (unidade escolar), em um horário determinado. A

modalidade de Ensino a Distância (EAD) é um processo de ensino-aprendizagem que busca oportunizar ao aluno um aprendizado independente, auxiliado na maioria das vezes por intermédio das tecnologias (internet, fórum, chat, videoconferência), em que professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente.

Os principais motivos da atual expansão do EAD, não só no País, mas em todo mundo, são basicamente três:

- o aumento da demanda por formação ou qualificação;
- a multiplicação de meios técnicos capazes de garantir a efetivação desse tipo de educação;
- a emergência de uma cultura que já não vê com muito estranhamento o estabelecimento de situações de interação, envolvendo pessoas situadas em contextos e locais distintos.

Vantagens do EAD

- Combinação entre estudo e trabalho
- Permanência do aluno em seu ambiente familiar
- Menor custo por aluno
- Diversificação da população
- Pedagogia inovadora
- Interatividade entre alunos e instrutores
- Autonomia do aluno
- Apoio com conteúdos digitais adicionais
- Conteúdos desenvolvidos com orientação de aplicabilidade

Ensino a Distância, investimento relacionado ao conhecimento e com as novas tecnologias

Todos devem se sentir responsáveis pela criação do saber e pela construção de competências. A partir dessa premissa, está emergindo uma dinâmica coletiva, requerendo a multiplicação das interações e das relações de cooperação entre todos, bem como uma política ambiciosa e inovadora de investimento no conhecimento.

É preciso investir em formação e qualificação de recursos humanos

Acreditamos que apenas uma economia baseada no saber tem a capacidade de gerar uma verdadeira coesão social e, que a ligação intrínseca entre o homem e o conhecimento, é a essência dessa nova tendência da história na qual o *homo sapiens* prevalece sobre o *homo faber*.

Fontes

MORAN, José Manuel. Disponível em: www.eca.usp.br/prof/moran

LUDWIG, Waldez. Disponível em: www.ludwig.com

Tecnologia de ponta para otimizar a gestão em saúde

Tasy em Java é **evolução**



Testado e homologado
antes de ir para o mercado

Tasy em Java é **transparência**



A mesma interface, numa
linguagem mais moderna

Tasy em Java é **respeito**



